www.oimparcial.com.br

O IMPARCIAL

Ano XCIV Nº 36.087 | SÃO LUÍS-MA, QUINTA-FEIRA, 21 DE MAIO DE 2020 | CAPITAL E INTERIOR R$ 2,00

@OImparcialMA @imparcialonline @oimparcial 98 98232-0262

Ministério da Educação confirma que Enem deve ser adiado por pelo menos dois meses

O MEC decidiu adiar o Exame Nacional do Ensino Médio (Enem) 2020 em função dos impactos da pandemia do novo coronavírus. "As datas serão adiadas de 30 a 60 dias em relação ao que foi previsto nos editais", diz nota conjunta do MEC e do Inep. PÁGINA 9

Prefeitura de São Luís amplia unidades de saúde para criar novos leitos contra a covid-19

Medida faz parte das políticas de saúde adotadas pelo prefeito Edivaldo no combate à pandemia; obras seguem em unidades mistas e Pronto Atendimento 24 horas da zona rural; rede conta ainda com leitos conveniados em unidades privadas de saúde. PÁGINA 3

ANÁLISE CORONAVÍRUS

Dois meses de isolamento: *Veja os principais efeitos e consequências*

Especialistas em economia analisam as principais medidas realizadas pelo Presidente da República e também pelo Governador do Maranhão para conter o avanço da pandemia de coronavírus em seus respectivos territórios. A análise demonstra porque algumas decisões tiveram efeitos contrários ao desejado, enquanto outras conseguiram atingir o objetivo de frear o impacto do vírus na população. PÁGINA 7

Regina Duarte deixa a Secretaria de Cultura

O presidente Jair Bolsonaro anunciou em suas redes sociais a saída da atriz da Secretaria Especial de Cultura, mas confirmou que Regina Duarte assumirá a Cinemateca de São Paulo. O também ator Mário Frias é o favorito para assumir o lugar dela no cargo, mas ainda não houve confirmação. PÁGINA 6

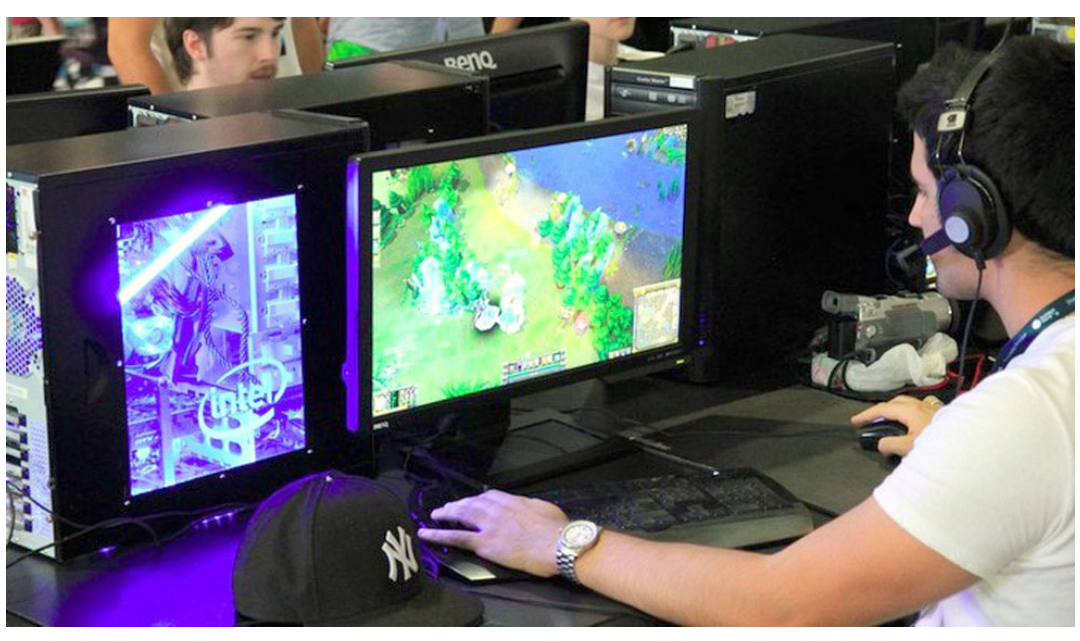
Governadores discutem pauta de reunião

Governadores de 25 das 27 unidades da federação participaram, ontem de uma reunião virtual, para definir os principais assuntos que pretendem tratar com o presidente Jair Bolsonaro e ministros, marcada para hoje, por videochamada para tratar de auxílio a estados e municipios. PÁGINA 5

DESEMPENHO

Motivos para comprar PC gamer no lugar de console

Um PC gamer pode ser uma melhor opção do que um videogame na hora de comprar um dispositivo para jogos. Isso porque, além de desempenho de ponta, a máquina oferece maior diversidade de jogos e com preços mais acessíveis, variedade de controle e modo gratuito. PÁGINA 12



MIGRAÇÃO

Coronavírus chega a 201 munícipios no MA

Confirmando a migração do número de casos confirmados de covid-19 no estado, atualmente apenas 16 cidades ainda não foram afetadas. PÁGINA 3

EM BUSCA DA CURA

Pesquisa de remédio recebe R$ 5 milhões

PÁGINA 2

TEMPO E TEMPERATURA

Chuva	10mm	Chances: 90%
Vento	NE	26km/h
Umidade	51%	70%
Sol	05:39h	17:55h

BASTIDORES Promovida para baixo

O Brasil atravessa a pandemia que assola o planeta do jeito mais improvável e até inusitado. O Ministério da Saúde trocou dois ministros em menos de um mês e foi parar nas mãos de um general do Exército, quando a guerra não tem nada a ver com treinamento militar ou armas bélica.

TÁBUA DE MARÉ

QUI 21/05/2020
04H26 ..... 0.5M
10H39 ..... 6.0M
16H51 ..... 0.7M
23H02 ..... 6.0M

ÁREAS DE RISCO

Defesa Civil orienta ações contra vírus

Sob a orientação do prefeito Edivaldo, agentes têm levado informações conscientizando sobre a necessidade do isolamento social e uso de máscaras durante a pandemia

DEFESA CIVIL DA PREFEITURA DE SÃO LUÍS VISITA BAIRROS COM ÁREAS DE RISCO

Em uma iniciativa da Prefeitura de São Luís, agentes da Defesa Civil, órgão ligado à Secretaria Municipal de Segurança com Cidadania (Semusc), vem percorrendo bairros que tem áreas de riscos catalogadas pelo município orientando sobre prevenção ao novo coronavírus, isolamento social e uso de máscaras nas vias públicas e estabelecimentos comerciais de serviços essenciais autorizados a funcionar na capital maranhense. O trabalho que foi iniciado em março, logo no inicio da pandemia e intensificado durante o lockdown (quando foram estabelecidas medidas de isolamento mais restritivas), segue em diversos bairros da capital como uma das medidas de combate à Covid-19 colocadas em prática pela gestão do prefeito Edivaldo Holanda Junior.

A Defesa Civil municipal também tem pedido à população que evite aglomerações e só saia de casa se for realmente necessário. "O momento em que estamos vivenciando é de conscientização, por isso estamos solicitando que os moradores da cidade façam sua parte e nos ajude a manter o isolamento social, com uso de máscaras e hábitos de higiene para prevenir e controlar o novo coronavírus", informa o secretário municipal de Segurança com Cidadania, Heryco Coqueiro.

Com a ação a Defesa Civil de São Luís já percorreu dezena de bairros, todos com pontos de riscos mapeados pelos agentes da Prefeitura, justamente por também serem áreas de grande concentração de pessoas, bares e outros comércios. Entre as comunidades visitadas estão bairros como Coheb, Sacavém, Jordoa, Salina do Sacavém, Vila Cerâmica, Vila Bacanga I e II, Vila Dom Luís, Vila Isabel, Alto da Esperança, Vila Embratel, Mauro Fecury I, Fumacê, Sá Viana e Coroadinho.

Foram envolvidos 16 agentes na operação, divididos em três grupos que ser reversam no trabalho. "A escolha dos locais visitados teve como base as principais áreas de níveis de risco alto e muito alto, como a área do Coroadinho e a área Itaqui-Bacanga", destaca a superintendente da Defesa Civil, Elitania Barros. Segundo ela, o quantitativo de pessoas que foram abordadas durante as visitas dos agentes da Defesa Civil, com o repasse das informações, alcançaram, somente durante o lockdown, mais de 500 pessoas.

A ação permanece e poderá estendida para outras áreas de São Luís, dependendo da necessidade. O apelo nas ruas feito pelos agentes da Defesa Civil é uma iniciativa da gestão do prefeito Edivaldo, que adotou inúmeras medidas de prevenção e controle ao novo coronavírus e tem usado as redes sociais para solicitar à população que mantenha o isolamento social.

AUTORIDADES

Especialistas alertam sobre sintomas menos comuns

PERDA DE OLFATO E PALADAR OCORRE EM 20% DOS CASOS

Com a evolução da pandemia do novo coronavírus (covid-19), autoridades de saúde chamam atenção para os sintomas da doença, especialmente os mais comuns. Mas outras manifestações também podem ser um indicativo da doença e devem ser motivo de alerta.

Em sua página especial com informações sobre o novo coronavírus, o Ministério da Saúde lista os sintomas da doença gerada pelo vírus: tosse, febre, coriza, dor de garganta e dificuldades respiratórias.

Mas pesquisas revelaram outros sinais. Entre eles a perda de olfato e de paladar. Segundo o presidente do Conselho Regional de Medicina do Distrito Federal (CRM-DF), Farid Buitrago, essas manifestações ocorrem em entre 20% e 30% dos casos que apresentam sintomas.

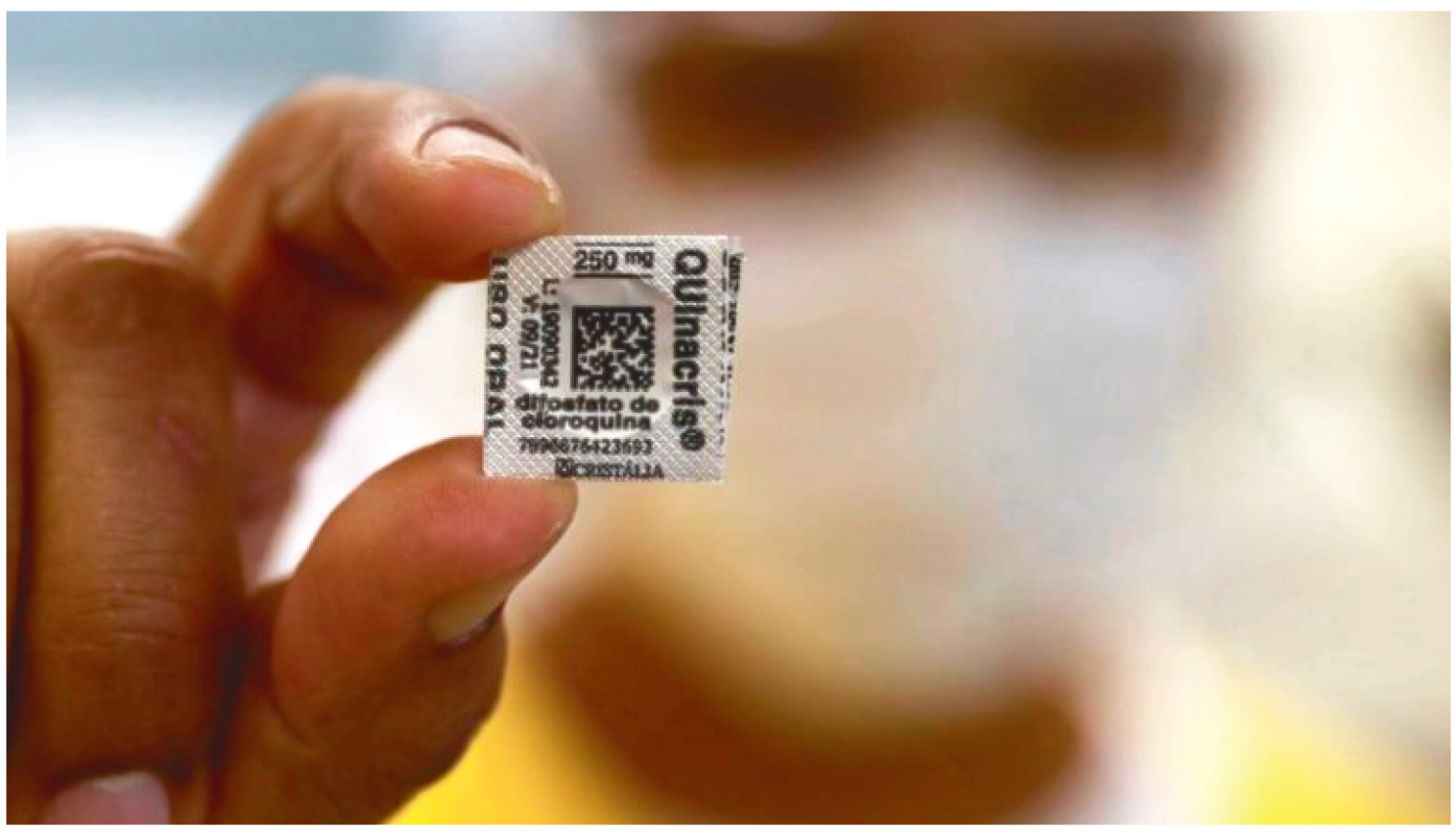
"Este sintomas não são muito comuns, mas quando acontece a pessoa deve ficar atenta porque pode ser uma das manifestações do coronavírus. Associado a isso, se tiver febre, tosse e dor de garganta já fecha o diagnóstico", alerta o médico.

Ele conta que a atenção a esses sintomas é um indicativo importante para o novo coronavírus porque são raras as condições que provocam essas alterações. "Eventualmente alguma doença pode causar isso, como tumores. Gripes comuns podem causar estes sintomas, mas é menos comum", comenta o presidente do CRM-DF.

Caso a pessoa verifique estes sintomas, a orientação é a mesma para os demais: procurar uma unidade de saúde na atenção básica, os chamados postos de saúde. Nestes locais os profissionais encaminham a testagem e, em situações mais graves, para um atendimento em unidades de pronto atendimento ou hospitais.

TRATAMENTO

Governo inclui cloroquina em casos leves



CABERÁ AO MÉDICO DECISÃO SOBRE PRESCREVER A SUBSTÂNCIA

Ministério da Saúde incluiu ontem (20) a cloroquina, e seu derivado hidroxicloroquina, no protocolo de tratamento para pacientes com sintomas leves de covid-19. De acordo com o documento divulgado pela pasta, cabe ao médico a decisão sobre prescrever ou não a substância, sendo necessária também a vontade declarada do paciente, com a assinatura do Termo de Ciência e Consentimento.

O governo alerta que, apesar de serem medicações utilizadas em diversos protocolos e de terem atividade in vitro demonstrada contra o coronavírus, ainda não há resultados de "ensaios clínicos multicêntricos, controlados, cegos e randomizados que comprovem o beneficio inequívoco dessas medicações para o tratamento da covid-19".

Ainda assim, ao atualizar as orientações para o uso dos medicamentos, o Ministério da Saúde considerou a existência de diversos estudos e a larga experiência do uso da cloroquina e da hidroxicloroquina no tratamento de outras doenças infecciosas e de doenças crônicas no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS). A droga é, originalmente, indicada para doenças como malária, lúpus e artrite.

De acordo com a pasta, como também não existe, até o momento, outro tratamento eficaz disponível ou terapia farmacológica específica para covid-19, as novas orientações buscam uniformizar as informações para os profissionais da saúde no âmbito do SUS e orientar o uso de fármacos no tratamento precoce da doença.

Gravidade média e alta

No final de março, o Ministério da Saúde incluiu nos seus protocolos a sugestão de uso da cloroquina em pacientes hospitalizados com gravidade média e alta. A pasta também distribuiu ao menos 3,4 milhões de doses do medicamento para os sistemas de saúde dos estados.

Já o Conselho Federal de Medicina (CFM) não recomenda o uso da droga, mas autorizou a prescrição em situações específicas, inclusive em casos leves, a critério do médico e em decisão compartilhada com o paciente.

O presidente Jair Bolsonaro defende a possibilidade de tratamento da covid-19 com cloroquina e hidroxicloroquina desde a fase inicial da doença, segundo ele, após ouvir médicos, pesquisadores e chefes de Estado. O Executivo chegou a zerar o imposto de importação do medicamento. Por não concordarem com esse protocolo, os ex-ministros da Saúde Luiz Henrique Mandetta e Nelson Teich acabaram deixando o governo.

NITAZOXANIDA

Governo destina R$ 5 milhões para pesquisa

MINISTRO DE ESTADO DA TECNOLOGIA, MARCOS PONTES

Com a evolução da pandemia do novo coronavírus (covid-19), autoridades de saúde chamam atenção para os sintomas da doença, especialmente os mais comuns. Mas outras manifestações também podem ser um indicativo da doença e devem ser motivo de alerta.

Em sua página especial com informações sobre o novo coronavírus, o Ministério da Saúde lista os sintomas da doença gerada pelo vírus: tosse, febre, coriza, dor de garganta e dificuldades respiratórias.

Mas pesquisas revelaram outros sinais. Entre eles a perda de olfato e de paladar. Segundo o presidente do Conselho Regional de Medicina do Distrito Federal (CRM-DF), Farid Buitrago, essas manifestações ocorrem em entre 20% e 30% dos casos que apresentam sintomas.

"Este sintomas não são muito comuns, mas quando acontece a pessoa deve ficar atenta porque pode ser uma das manifestações do coronavírus. Associado a isso, se tiver febre, tosse e dor de garganta já fecha o diagnóstico", alerta o médico.

Ele conta que a atenção a esses sintomas é um indicativo importante para o novo coronavírus porque são raras as condições que provocam essas alterações. "Eventualmente alguma doença pode causar isso, como tumores. Gripes comuns podem causar estes sintomas, mas é menos comum", comenta o presidente do CRM-DF.

Caso a pessoa verifique estes sintomas, a orientação é a mesma para os demais: procurar uma unidade de saúde na atenção básica, os chamados postos de saúde. Nestes locais os profissionais encaminham a testagem e, em situações mais graves, para um atendimento em unidades de pronto atendimento ou hospitais.

COMBATE

Maranhão chega a quase 1.500 leitos

O esforço se dá pelo número crescente de casos no estado – algo que acontece no Brasil todo também

Desde o início da pandemia do coronavírus, a rede estadual pública de saúde do Maranhão multiplicou por seis o número de leitos exclusivos para a doença. Em março, eram 232. Agora, são 1.445, de acordo com o mais recente boletim da Secretaria de Estado da Saúde (SES).

O esforço se dá pelo número crescente de casos no estado – algo que acontece no Brasil todo também.

As medidas de isolamento conseguiram reduzir a velocidade de contágio na Ilha de São Luís, mas o cenário está longe de ser considerado normal. Além disso, outras regiões e cidades estão com grande número de casos confirmados, como acontece em Imperatriz.

Por isso, a expansão tem sido feita em todas as regiões, a fim de evitar o colapso do atendimento. Em todo o mundo, não havia sistema de saúde preparado para dar conta dos efeitos do Covid-19.

Um dos esforços recentes foi a abertura dos hospitais de campanha de Açailândia e São Luís, com 60 e 200 leitos, respectivamente.

"A nossa festa não será hoje, mas quando encerrarmos este serviço porque é quando teremos a certeza de que vencemos a pandemia e também o coronavírus", afirmou o secretário de Estado da Saúde, Carlos Lula, na inauguração do hospital na capital.

Mais obras

Em Imperatriz, o Hospital Macrorregional reservou dezenas de leitos para coronavírus. Também foi aberto um ambulatório especializado, e as UPAs foram reforçadas. Agora, estão sendo feitas obras no Materno-Infantil para abrir mais leitos.

"E ainda há muitas entregas programadas, em diversas regiões do Estado", afirmou o governador Flávio Dino.

"Estamos iniciando ou dando continuidade a obras visando à abertura de mais leitos em todas as regiões do Maranhão. Por exemplo: Itapecuru, Pedreiras, Viana, Santa Luzia do Paruá, Lago da Pedra, Imperatriz etc", acrescentou.

Em Chapadinha, foram montados 32 leitos exclusivos para o tratamendo de Covid-19. O Governo do Maranhão está concluindo os novos hospitais de Lago da Pedra e o de Santa Luzia do Paruá. O Hospital de Pinheiro está recebendo mais 78 leitos.

Contágio em São Luís

A taxa de contágio de coronavírus na Ilha de São Luís apresentou queda após as medidas de isolamento social e o lockdown, adotado na região durante 13 dias. Estudos nacionais e internacionais mostram que o isolamento é a principal arma para conter a pandemia de Covid-19.

Alguns números indicam a redução na velocidade de contágio do vírus. De acordo com a Secretaria de Estado da Saúde (SES), nos primeiros 30 dias da pandemia na Ilha, houve em média a duplicação de novos casos a cada cinco dias.

A partir do lockdown, a duplicação se deu com uma diferença maior que dez dias.

No entanto, os resultados conclusivos sobre os efeitos do lockdown somente serão observados nas próximas semanas, como acontece em qualquer local que adotou esse tipo de medida.

Procura por leitos

A Secretaria de Estado de Saúde também registrou, no fim do período de lockdown, redução na procura por atendimento nas unidades de emergência da Ilha de São Luís, assim como na baixa internação de pacientes.

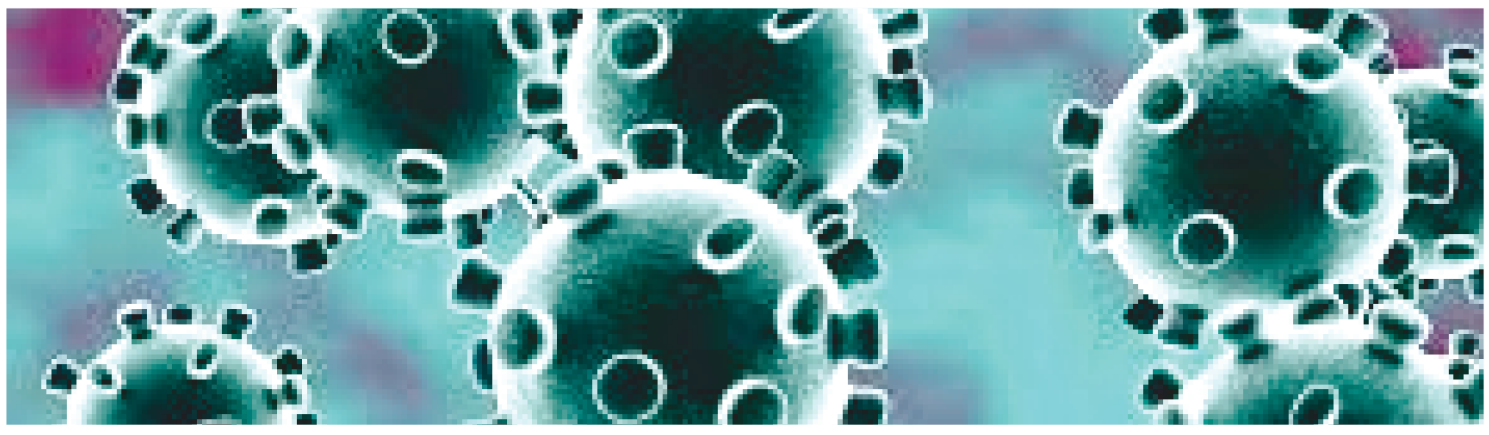
No último domingo (17), a Unidade de Pronto Atendimento (UPA) do Araçagi registrou leitos vagos na ala de pacientes graves.

Prevenção

Mesmo com a redução da taxa, os casos de coronavírus ainda estão em curva ascendente no Brasil todo, incluindo o Maranhão. Por isso, ainda é muito importante manter as medidas de isolamento social e de prevenção, como o uso de máscaras se de fato for necessário sair de casa.

CONTÁGIO

Vírus chega a 201 dos municípios maranhenses



APENAS 16 MUNICÍPIOS DO MARANHÃO AINDA NÃO REGISTRARAM NENHUM CASO DO NOVO CORONAVÍRUS

SAMARTONY MARTINS

O novo coronavírus (covid-19) já atingiu 201 dos 2017 municípios do Maranhão. De acordo com últimos dados da Secretaria de Estado da Saúde (SES), já são 15.114 o número de casos positivos, sendo 634 óbitos e 3035 pessoas recuperadas. Entre as cidades com maiores registros estão a capital maranhense com 6479 casos e a cidade de Imperatriz com 982 casos contabilizados. Na Grande Ilha que é composta pelos municípios de São Luís, São José de Ribamar, Paço do Lumiar e Raposa a taxa de ocupação de leitos de UTIs exclusivos de covid-19 corresponde a 92,89% e conta atualmente com apenas com 16 livres. Já a taxa de ocupação de leitos clínicos exclusivos de covid-19 corresponde a 76,86% e conta com 174 livres. Já em Imperatriz, na Região Tocantina alcançou 94,29% da taxa de ocupação de leitos de UTIs contava até ontem (20) apenas dois leitos livres. Já os leitos clínicos exclusivos chegou aos 86,36% com nove leitos livres. As demais regiões do estado alcançaram 75,56% de UTI´s e de leitos clínicos chegou aos 66,06%. Para reforçar o enfrentamento ao novo coronavírus na região metropolitana da ilha, desde iniício da semana está funcionando o primeiro Hospital de Campanha de São Luís. A estrutura possui 3.500 m² e conta com 200 leitos, sendo 186 clínicos e 14 de UTI. O espaço foi montando no pavilhão de eventos do Multicenter Negócios e Eventos, de propriedade do Sebrae-MA, e levou duas semanas para ficar pronto. "O hospital de campanha era o nosso plano C, visto que a prioridade era criar estruturas que, após a pandemia, pudessem ficar permanentes para a sociedade e servissem ao sistema público. Diferentemente de outros hospitais que inauguramos, a nossa festa não será hoje, mas quando encerrarmos este serviço porque é quando teremos a certeza de que vencemos a pandemia e também o coronavírus", afirmou o secretário de Estado da Saúde, Carlos Lula. O hospital receberá pacientes encaminhados de uma das quatro Unidades de Pronto Atendimento (UPAs) referência da capital. Já em Imperatriz, a segunda cidade do estado com maior número de casos da covid-19, desde a última segunda-feira (18), está em vigor um novo decreto publicado pela prefeitura que autorizou a volta parcial do comércio da cidade, de serviços não essenciais, além da obrigação de cumprir as normas sanitárias para prevenção da Covid – 19. Comércio não essencial pode funcionar apenas com delivery ou drive-thru, além de ser obrigatório fita de isolamento na entrada do local. Autoescolas, assim como revenda de carros e motos, também devem operar com agendamento. Passam a ter expediente completo material de construção, agrícolas, construção civil e lotéricas, para evitar filas. "Os decretos não estavam segurando as pessoas em casa, estavam nas ruas, por falta de medo, ou por necessidade mesmo. Vamos continuar com as regras rígidas de combate à pandemia e cumprir as medidas sanitárias. Fiscalizaremos e até suspenderemos alvarás do comércio, para aqueles que desrespeitarem as normas", declarou o prefeito de Imperatriz, Assis Ramos. Em todo o estado nove mil e novecentos e noventa e sete pessoas estão sendo monitorados pelo Centro de Informações Estratégicas de Vigilância em Saúde (CIEVS). Atualmente, 3035 pessoas receberam alta da quarentena (recuperados). A SES registrou ainda 831 profissionais de saúde infectados pelo novo coronavírus no Maranhão. Destes, 725 já estão recuperados. Quando analisados os casos positivos de COVID-19, a razão por sexo aponta 7767 (51%) casos em pessoas do sexo feminino e 7347 (49%) em pessoas do sexo masculino.

Unidades de saúde da capital passam por ampliação

A Prefeitura de São Luís avança na reforma e reestruturação da rede de saúde para a ampliação do número de leitos exclusivos para tratamento dos pacientes com Covid-19. A medida faz parte das políticas de saúde adotadas pelo prefeito Edivaldo Holanda Junior no combate à pandemia na capital. Estão sendo adaptadas unidades mistas e outros equipamentos de saúde como o Pronto Atendimento 24 horas da zona rural. A rede de atendimento conta, ainda, com leitos conveniados em unidades privadas de saúde. Com isto, deve chegar a 300 leitos – entre clínicos e de UTI – exclusivos para pacientes diagnosticados com o novo coronavírus.

"Estamos seguindo com as medidas de ampliação da rede municipal de saúde neste momento de pandemia para garantir a assistência em saúde aos pacientes que sejam diagnosticados com Covid-19 na nossa cidade. Já temos o Hospital da Mulher como unidade de referência e os leitos conveniados no Hospital Universitário. Com o apoio do Governo do Estado já está pronta a ala, no Hospital da Criança, para atendimento a pacientes infantis com síndromes gripais, incluindo H1N1 e Covid-19, e a reestruturação da Clínica São José. O atendimento exclusivo garante a assistência necessária que requer esse tipo de quadro clínico e evita o risco de infecção de outros pacientes que passam por tratamento de outras doenças na nossa rede", disse o prefeito Edivaldo.

UNIDADES EM OBRAS

As unidades mistas São Bernardo e Bequimão estão com obras avançadas e em fase de adequações de espaços e setores para a implantação dos novos leitos. Estão sendo feitas adequações no telhado, na rede elétrica, na tubulação de gases utilizados no tratamento dos pacientes, entre outras mudanças estruturais necessárias para o período da pandemia.

As obras estão sendo executadas respeitando todas as normas sanitárias para evitar que os operários sejam expostos ao risco de contaminação pelo novo coronavírus. Concluídos os serviços nestas duas unidades mistas, serão iniciados os trabalhos nas unidades mistas Coroadinho e Itaqui-Bacanga. No São Bernardo, as obras contam com recursos de emenda parlamentar o senador Weverton Rocha.

De acordo com o secretário municipal de Saúde, Lula Fylho, com a ampliação do número de leitos, o município oferecerá uma estrutura ainda mais completa para a população. "O enfrentamento desta pandemia é diária, então, estamos o tempo todo alinhando novas estratégias para o atendimento aos pacientes e avaliando os dados parciais para que as medidas sejam adequadas de acordo com as necessidades. Por isso, o prefeito Edivaldo determinou a ampliação imediata da capacidade de leitos para garantir atendimento a todos os infectados ou casos suspeitos, além dos demais pacientes da nossa rede", afirmou.

Integram a rede exclusiva para Covid-19 a Unidade de Pronto Atendimento 24 horas da zona rural, que já está com as obras finalizadas, e a Maternidade Nazira Assub, na Estiva, cujas obras serão iniciadas em breve. As duas unidades fazem parte da rede municipal de saúde.

No Hospital da Criança, com o apoio do Governo do Estado, foi montada uma ala com 20 leitos exclusivamente para o atendimento de pacientes infantis com sintomas de síndromes respiratórias ou gripais, inclusive sugestivos à infecção pelo novo coronavírus, bem como oferecer tratamento para aqueles com diagnóstico confirmado de Covid-19.

A Prefeitura de São Luís também está conveniado leitos na rede hospitalar privada. Com o apoio do Governo do Estado, o Hospital Português e a Clínica São José tiveram seus espaços adaptados para receber os pacientes com Covid-19. Na Clínica São José os trabalhos já foram concluídos e já foram disponibilizados 38 novos leitos.

REDE PRONTA

A rede de retaguarda da Prefeitura de São Luís montada exclusivamente para atendimento aos pacientes com Covid-19 inclui os 43 leitos clínicos e 10 de UTI do Hospital da Mulher, que foi totalmente reestruturado, recebeu todos os equipamentos necessários, conta com equipe médica multidisciplinar formada por mais de 200 profissionais e teve os fluxos de atendimento redefinidos para que pudesse ser a unidade de referência da rede municipal durante a pandemia.

A Prefeitura também reservou 40 leitos conveniados com o Hospital Universitário Presidente Dutra. Além disso, 12 unidades básicas de saúde foram destinadas apenas para o atendimento a casos leves de síndromes respiratórias e gripais.

Ana

AURELIANO COELHO FERREIRA
Juiz de Direito aureliano_coelho@hotmail.com

Uma vida de miséria, sem conquistas. Nem mesmo a conquista da sobrevivência. Para os filhos – eram três – não legaria nem mesmo o esforço do trabalho. Tinham um teto pela bondade alheia. Sem garantias, contudo, de que estariam abrigados amanhã. O dono da fazenda, seu Chico, aparecia sempre e a promessa era de retirá-los dali antes da próxima colheita. A cada visita, corria para a casa de Dona Sônia. "Misericórdia, não tem outro lugar pra ficar. Eu trabalho pra senhora até de graça, mas deixa a gente continuar naquele casebre." Dona Sônia era uma mulher respeitada na região. Filha do campo e da luta na roça. "Não se preocupe não, Ana. O Chico é assim mesmo. Se zanga, fala besteira, mas não vamos deixar seus meninos no relento não. Preciso de sua ajuda aqui. Pago o valor combinado e você continua vivendo naquela casinha. Mas seu marido precisa ajudar." A conversa sempre terminava por aqui. E, em relação a esse comentário, Ana não tinha resposta.

A união com Rodrigo havia começado cinco anos atrás. Tiveram três filhos. O mais velho tinha cinco anos de idade. A pobreza é seu lugar de nascença. A vida sempre foi dura. Nunca estudou. Não sabe ler ou escrever. Nem mesmo o próprio nome. Desde cedo sentiu o peso da enxada e nunca conheceu nada além do trabalho duro de sol a sol. Rodrigo era seu vizinho. Na época, com 24 anos, vivia com Domingas, com quem já tinha dois filhos. Aos quatorze anos, Ana despertava o interesse dos homens da região. Não demorou a iniciar um relacionamento com Rodrigo, que largou a mulher e passou a viver com ela. Seu Juvêncio, pai de Ana, não se conformava. Um dia pegou um facão e prometeu matá-lo. Rodrigo se escondeu durante uns dias, retornando tão somente para buscar Ana. Seguiram na direção da cidade mais próxima. Saíram sem deixar endereço, aviso. Rodrigo deixou seus filhos para trás.

A vida na cidade, no entanto, não era fácil. Emprego era raro. Quando muito, conseguiam fazer algumas diárias pra limpar terrenos ou casas, por alguns poucos trocados. Moradia também era difícil. Naquele primeiro ano, montaram uma barraca num terreno abandonado.

No período de chuvas o desafio era maior. Veio o primeiro filho. Rodrigo e Ana resolveram procurar ajuda e oferecer trabalho em troca de moradia. Passaram a residir no sítio do Dr. Godofredo, rico engenheiro, que morava na capital. "Cuidem aí de tudo. Podem plantar o que quiserem aí atrás da casa e o que venderem é de vocês." Não demorou, nasceu o segundo filho. "Meu Deus, Rodrigo, vamu fazer o que com esse menino? Não tem nem pra gente." Rodrigo prometia trabalho e dinheiro, mas as despesas eram cada vez maiores. As diárias na roça ajudavam, mas não eram suficiente. Faltava comida. Rodrigo conseguiu um emprego temporário na colheita de cana de açúcar. Lida difícil. Cansativa. Chegava em casa sentindo dores no corpo todo. Ao final do período de trabalho, foi convidado para participar de outras colheitas em outros Estados, o que exigia ficar fora de casa por três meses. Sem remédio, aceitou o trabalho. Deixou Ana com dois filhos no braço e outro na barriga.

No primeiro mês, Rodrigo mandou o dinheiro prometido. Suficiente para comprar comida e alimentar as crianças. Nos meses seguintes, nenhuma outra quantia foi remetida. O terceiro filho do casal nasceu, mas Rodrigo não voltou e nem deu notícias na data combinada. Retornou à casa seis meses após a partida. Chegou embriagado e sem nenhum tostão no bolso. A cachaça passou a ser sua companheira constate. Dr. Godofredo, cansado das falhas daquele casal que havia, misericordiosamente, deixado morar em seu sítio, os expulsou. Ana, àquela altura, trabalhava para Dona Sônia, que deixou o casal e os filhos morarem num casebre que ficava na fazenda. Ana trabalhava na sede da propriedade, enquanto Rodrigo voltou para lida da roça. Raramente aparecia. "Dona Ana, quedê Rodrigo? Não apareceu hoje de novo pra trabalhar. Vou ter que falar para seu Chico", afirmava o responsável pela fazenda. Ana não dizia nada, mas sabia que seu companheiro estava jogado em algum canto abraçado num garrafa de cachaça. Todo dinheiro que recebia, aliás, precisava ser escondido, mas Rodrigo sempre achava e corria para comprar bebida. Às vezes, faltava dinheiro pra comida. Nem na vendinha da vila Ana podia pendurar. "Gosto da senhora, Dona Ana, e tenho pena de seus meninos, mas também vivo do que compram aqui na minha birosca. E faz tempo que não vejo a cor do seu dinheiro."

Certo dia receberam a visita de uma pessoa que se identificou como oficial de justiça. "Dona Ana, precisamos falar com seu Rodrigo. O Juiz mandou ele pagar um valor por mês para os filhos que ele largou. Uma pensão alimentícia." "Seu menino, a gente não tem dinheiro nem pra gente." Enquanto conversavam, o oficial percebeu que Ana, com semblante abatido, encurvada, sentada numa cadeira de macarrão, dividia com os filhos duas bananas. "Dando o lanche das crianças, Dona Ana?" "Não… É o almoço."

Ana, aos dezenove anos, chorou. Um choro silencioso, doído, amargurado. Pensava no que poderia ter sido, no que poderia ter vivido. Sentia, como nunca, a dor do abandono, da pobreza e da fome.

Ética e moralidade

RUY ALTENFELDER
Presidente do Conselho Superior de Estudos Avançados (Consea/Fiesp) e membro do Conselho de Ética da Presidência da República

A Constituição brasileira de 1988 estabeleceu no art. 37 que a administração pública direta, indireta ou fundacional de qualquer dos Poderes da União, dos estados, do Distrito Federal e dos municípios obedecerá aos princípios de legalidade, impessoalidade, moralidade, publicidade. Estado, como pessoa, é ficção. Não faria sentido falar-se em Estado ético ou em Estado aético. Éticos ou aéticos são os seres que integram o Estado.

A administração pública brasileira, como vimos, se submete ao princípio da moralidade. O Estado tem a obrigação de se conduzir moralmente por expressa determinação constitucional. Não poderá transigir com o princípio da moralidade, seja no desempenho das funções primárias e diretas, seja na área de atuação que assumiu para corresponder à vocação do Estado do bem-estar ou nas atribuições ordenatórias e fiscalizatórias da atividade privada. Em tudo isso, como adverte José Renato Nalini, o poder público pode vir a ser responsabilizado se não estiver gerindo a coisa comum de maneira eticamente irrepreensível.

Foi o que inspirou o constituinte de 1988. Fazer o administrador refletir sobre os aspectos éticos de sua atuação. Perquirir se a alternativa adotada está conforme os ditames da moral que, por ser administrativa, não precisa ser ontologicamente diversa da moral coletiva. Ao contrário, o administrador há de refletir os valores de sua época e não poderá contrariá-los.

O chamado salto qualitativo ético só virá quando toda a sociedade estiver desperta para a fiscalização do trabalho do governo. Este, como ressalta Nalini, só se legitima se estiver a serviço do povo. O mandato do governante foi outorgado pelo povo, titular da soberania.

Ives Gandra da Silva Martins, em mais um de seus notáveis artigos, lembra que cada brasileiro deve ter consciência de que o governante está a seu serviço e não ele a serviço do governante, e que é bom governante é aquele que tem como meta exclusiva servir ao cidadão.

O Estado precisa encontrar fórmulas para se relacionar com o povo, retomar o caminho da ética.

Os governantes têm o dever de zelar pela observância da ética pública enquanto os cidadãos têm o direito de exigir e reclamar dos governantes os deveres da ética privada (conteúdos e condutas). Em 1999, foi criada no Brasil a Comissão de Ética Pública, vinculada ao presidente da República, competindo-lhe, entre outras atribuições, elaborar o código de conduta das autoridades no âmbito do Poder Executivo Federal.

O código trata de um conjunto de normas às quais se sujeitam as pessoas nomeadas pelo presidente da República para ocupar qualquer dos cargos nele previstos, sendo certo que a transgressão das normas não implicará, necessariamente, violação de lei, mas, principalmente, descumprimento de compromisso moral e dos padrões qualitativos estabelecidos para a conduta da alta administração. Em consequência, a punição prevista é de caráter político: advertência e censura ética. Além disso, é prevista a sugestão de exoneração, dependendo da gravidade da transgressão.

Como adverte o ex-presidente da Comissão de Ética Pública Américo Lourenço Masset Lacombe, "tendo a Constituição juridicizado a ética, esta deixou de ser um conjunto de normas de conduta voltadas para cada um em particular, pois, no centro das considerações morais da conduta humana, está o eu, conforme lição de Hannah Arendt. Passou, assim, a ética a ter status jurídico e interessar diretamente ao Estado, visto que ele está no centro das considerações jurídicas da conduta humana.

A função de uma comissão de ética pública vai além da obrigação de alertar o Poder Executivo de eventuais desvios dos auxiliares. Tem ainda função de afastar o ceticismo e desconfiança da sociedade com os poderes públicos. Para tanto, deve lutar para que a postura ética impere em toda a administração. Nada pode ser mais nocivo ao desenvolvimento de uma sociedade do que a falta de confiança nos poderes constituídos, do que a descrença na própria capacidade de superar as dificuldades, do que a falta de amor próprio, de orgulho do seu passado e de crença no futuro".

"Lockdown" de Deus

POR SEBASTIAO UCHOA
Advogado, integrante do UCA, Uchoa, Coqueiro &Aragão, Advogados Associados.

A vida não passa de um desenho geométrico onde cada espaço e tempo dela, corresponde a pontos de ascendência ou decadência na caminhada de um ser nas sendas e proezas da vida humana em seus mais diversos meios de interação social.

No trajeto, haverá áreas que somente em paradas súbitas ou planejadas, o ser humano consegue ou conseguirá se ver em meio ao turbilhão de valores que o cerca as existências materiais e imateriais de sua condição em passagem efêmera pela Terra.

Sabe-se que o denominado lockdown, embora sendo uma palavra inglesa, tecnicamente relacionada com procedimentos ou protocolos de resposta organizada mediante rigoroso planejamento a uma iminente ou concreta ameaça à vida humana ou até a seu patrimônio coletivo em face de forças maiores ou de casos fortuitos por meio de contenção controlada, verifica-se o quão seja possivelmente transpô-la ou aplicá-la ao cotidiano da vida humana no orbe terráqueo, sobretudo nesses tempos chamados holísticos ou hodiernos com tantos débeis altas e baixas crises existenciais, pois há poucos com tanto e muitos sem nada querendo tanto, que a confusão é a lei maior entre si no viver cotidiano nos mais diversos modelos de espaços sociais.

A "contenção" à possíveis formas equivocadas comumente adotadas na vida, muitas vezes nos empurram a um nosocômio, a um tratamento domiciliar ou por meio de terapias científicas ou teológicas no campo da religiosidade por meio da fé. E o pior, muitas vezes sem respostas concretas, já que sem fé em si mesmo no caminho de uma auto reformulação de vida, pouco se avança em crescimento existencial. Isto é fato.

As "indústrias" da vaidade, do apego, da soberba, da prepotência, da insensibilidade e predominância de um egoísmo exclusivista individual ou sectário grupal, além das reservas da individualidade (que é importante de se ter para se diferenciar pelo respeito nos convívios interativos), tem transformado o ser humano numa coisificação muito intensa. Seja em atos individuais ou grupais oriundos de suas agremiações sociais diversas (partidárias, sobretudo).

A coisificação do homem por excelência já denuncia o quanto objetos tem se tornado os seres humanos nessa última décadas, dentro de um clima de vulgarização da vida em quase todas as manifestações (do feto ao idoso, do homo ao hétero, do político ao apolítico, do bom caráter ao avarento social etc), especialmente em espetáculos denominados como meras expressões de artes ou manifestações de vida. De forma que, sem qualquer freio de consciência de ética universal, impõe-se valores e desvalores à existência, cujas manifestações, em muitos casos, revelam rebeldias insensatas, incoerentes e até agressivas a qualquer um que possa fazer um contraponto existencial nas relações interpessoais nesses últimos tempos.

É diante de qualquer ameaça ao modus de viver como dantes, desesperos batem à portas da vida física dos habitantes terráqueos, uma vez não encontrar nos possíveis vazios eleitos, respostas para identificar, conter e isolar, as causas das angústias que tanto os levam a mortes físicas e psíquicas por antecipação, nesse tempos de testagem (pode-se até assim teologicamente afirmar), ante a importante e oportuna pandemia em curso na vida da humanidade.

É nesse tempo de testemunhos que se podem aferir palavras, atos e atitudes do passado, presentes e prováveis almejos para o futuro de toda a humanidade, se é que ainda teremos capacidade em quebrarmos a casca do ovo em aprisionamento a tantos subjetivismos sem futuro, ou até objetivismos sem fim mecanizados por decorrências.

Na realidade, não conseguindo equilibrar tais formas de condução da vida, numa verdadeira simetria desses parâmetros existenciais, dando um lockdown de Deus em suas vidas, pouco poderá reescrever a humanidade sua história ou legar para as futuras gerações, exemplos de que pelo menos tentaram sair da ilha da ignorância que tanto a cega em face dos olhos doentios em apelos meramente egocêntricos que tanto a reduz ao nada que a espera na estrada do por vir.

E é parafraseando F. Pessoa, em Cânticos do Pórticos, numa das passagens, de forma sublime já registrara que "quem quer tudo, não tem nada, quem não quer nada tem tudo, porque é livre". Mas como sermos "livres" sem os pés no chão? Assim, as paradas necessárias da e na vida em lockdown ou não, não são meros fatos isolados na existência de todos os seres neste lindo planeta azul chamado Terra, mas pontos de chamada a reflexões sistêmicas necessárias para ainda continuar se ter vida terrena por estas bandas de cá, desde que não nos recalcitremos aos avisos do Alto, tão claro, pena que ainda insensíveis, a muitos que insistem subestimar mensagens e signos em tempos surreais que estamos atravessando.

O IMPARCIAL
EMPRESA PACOTILHA SA
Av. dos Holandeses, Edifício TECH OFFICE, N° 6, Sala 916
Ponta D'Areia, São Luís - MA - CEP: 65075-357

Pedro Freire
Diretor-Presidente
pedrofreire@oimparcial.com.br

Raimundo Borges
Diretor de Redação
borges@oimparcial.com.br

Patrícia Freire
Gerenmte financeira
patriciafreire@oimparcial.com.br

Celio Sergio
Superintendente de Produção
celiosergio@oimparcial.com.br

FALE CONOSCO - GRUPO O IMPARCIAL

REDAÇÃO
(98) 98232-0262

COMERCIAL
(98) 99116-1624

ASSINATURAS
(98) 9144-5645

REDES SOCIAIS
Whatsapp: (98) 98232-0262
Twitter: @imparcialonline
Instagram: @oimparcial
www.oimparcial.com.br

FINANCEIRO
(98) 9144-5626

TRANSPARÊNCIA

Famem orienta sobre gastos com a covid-19

MP do Maranhão repassou aos promotores das comarcas do estado uma minuta de recomendação, na qual orienta na fiscalização dos procedimentos dos gestores.

As prefeituras do Maranhão devem alimentar seus referentes portais da transparências com informações sobre medidas, ações e procedimentos de enfrentamente à pandemia do Covid-19. O orientação tem sido repassada aos prefeitos pela Federação dos Municípios do Estado do Maranhão, Famem, em obediência à recomendação dos órgãos de controle, com destaque para o Ministério Público do Estado do Maranhão.

O Centro de Apoio Operacional da Probidade Administrativa do MP do Maranhão repassou para os promotores de todas as comarcas do estado uma minuta de recomendação, na qual orienta na fiscalização dos procedimentos dos gestores. Ficou a critério dos promotores a decisão de expedir ou não recomendação aos gestores para que eles procedem com a inserção das informações nos portais da transparências dos municípios.

O Plano Nacional de Combate ao Covid-19 prevê a divulgação de informações nos instrumentos de transparência da gestão. Segundo orientação do coordenador do CAOp- ProAd no Maranhão, promotor Cláudio Rebêlo Correia Alencar, nenhum prefeitura está isenta de cumprir com as determinações legais previstas também na Lei de Responsabilidade Fiscal.

A minuto se orignou de uma recomendação foi expedida pela promotora de saúde,Glória Mafra, dirigida ao Estado, Organizações da sociedade de interesse público, Oscips, agências estaduais de saúde e secretarias de estado e municipais de saúde.

FAMEM : AS PREFEITURAS DO ESTADO DO MARANHÃO DEVEM ALIMENTAR SEUS PORTAIS

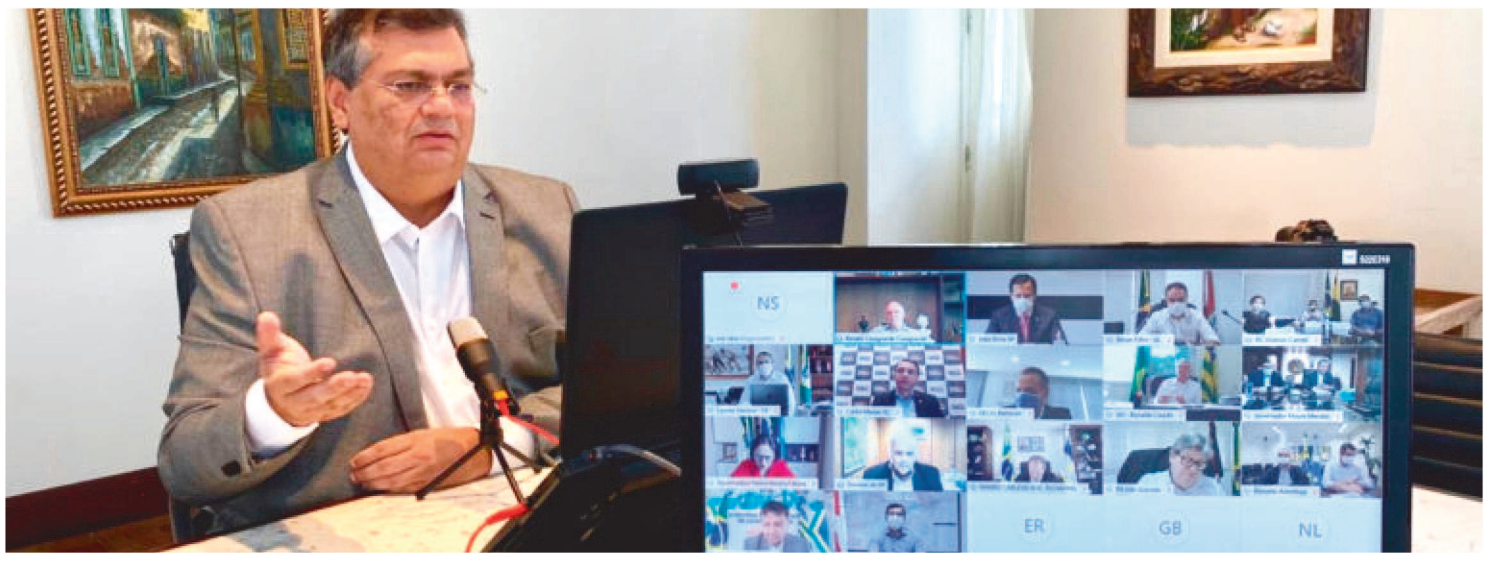
A rede de Controle da Gestão Pública tem acompanhado as ações de combate ao novo coronavírus das prefeituras do Maranhão, objetivando evitar danos e lesões ao patrimônio público na aplicação correta dos recursos públicos. Em abril, foi formalizada uma força-tarefa para atuar nesse sentido.

As licitações que se referem ao combate à Covid-19 com caráter de urgência estão isentas de norma interna editada pelo Tribunal de Contas do Estado do Maranhão. A rede vai fiscalizas a publicação em tempo real das informações nos portais de transparência dos municípios maranhenses.

Os recursos públicos para o combate à Covid-19 transferidos pela União ou pelo Estado para os municípios devem ser repassados para a conta do Fundo Municipal de Saúde (FMS), uma vez que a Corregedoria Geral da União, CGU, dispõe de mecanismos de acompanhamento das referidas contas contas.

ENCONTRO COM BOLSONARO

Governadores discutem pauta de reunião



O GOVERNADOR DO MARANHÃO, FLÁVIO DINO, DEFENDEU A IMPORTÂNCIA DA TROCA DE INFORMAÇÕES DE EXPERIÊNCIAS EXITOSAS

Governadores de 25 das 27 unidades da federação participaram, ontem de uma reunião virtual, para definir os principais assuntos que pretendem tratar com o presidente Jair Bolsonaro e ministros, marcada para hoje, por videochamada. Entre os assuntos, os governadores discutirão a ajuda federal a estados e municípios e a necessidade de critérios científicos para a adoção de medidas de enfrentamento ao novo coronavírus.

Os governadores também debateram os impactos e as medidas que cada estado e o Distrito Federal vêm adotando para enfrentar a pandemia do novo coronavírus (covid-19).

Após o término da reunião, o governador de São Paulo, João Doria, declarou que os chefes dos executivos estaduais estão abertos ao diálogo e buscando proteger a vida da população. "Hoje (20), fizemos uma reunião com 25 dos 27 governadores. O sentimento de São Paulo e, certamente, posso aqui interpretar, dos demais governadores, é para proteger a vida, obedecer a ciência, respeitar a orientação da medicina e [amanhã] fazermos uma reunião em paz", disse Dória.

O chefe do Executivo do Ceará, Camilo Santana, manifestou o desejo de que a conversa entre governadores e representantes do governo federal transcorra em clima "respeitoso e proveitoso, em benefício da população".

"Este não deve ser um momento de disputa partidária ou ideológica, mas da união de todos para ações efetivas para o Brasil", escreveu Santana em sua conta pessoal no Twitter.

O governador do Maranhão, Flávio Dino, defendeu a importância da troca de informações, principalmente de experiências exitosas. "Este é o caminho. Temos que buscar as experiências dos estados. Nesse momento de distanciamento social e atividade econômica paralisada, precisamos ter cientificidade e método para sair da crise", defendeu Dino na reunião.

No Twitter, Wilson Lima, governador do Amazonas, disse que a reunião da manhã serviu para que os governadores "ajustassem a pauta" que pretendem apresentar ao presidente e a seus ministros. "Será uma nova oportunidade para agradecer o apoio federal [ao Amazonas] e reforçar as demandas que ainda temos. A união de esforços é indispensável", escreveu Lima.

Wellington Dias, governador do Piauí, já tinha manifestado, ontem (19), que a reunião desta quinta-feira (21) é uma oportunidade para o país definir ações integradas e coesas de enfrentamento ao novo coronavírus e as consequências econômicas da pandemia. "Considero muito importante esse diálogo para um plano unificado e assim enfrentarmos juntos o inimigo em comum que é o coronavírus".

Outro governador que participou da reunião virtual desta manhã e que, desde ontem, já tinha se manifestado sobre a intenção de pedir ao governo federal tranquilidade para atender as orientações da comunidade científica e órgãos especializados foi o gaúcho Eduardo Leite.

Em seu Twitter, Leite comentou a possibilidade da proposta de veto ao reajuste dos salários de servidores públicos ser um dos itens da discussão com Bolsonaro e seus ministros. "Se isso acontecer, manifestarei meu apoio a esse veto", antecipou o governador do Rio Grande do Sul.

BASTIDORES

Raimundo Borges
bastidores@oimparcial.com.br

Promovida para baixo

O Brasil atravessa a pandemia que assola o planeta do jeito mais improvável e até inusitado. O Ministério da Saúde trocou dois ministros em menos de um mês e foi parar nas mãos de um general do Exército, quando a guerra que se trava no momento não tem nada a ver com treinamento militar ou armas bélicas. A guerra é contra um inimigo invisível chamado coronavírus, combatido principalmente com o distanciamento social. Os médicos, enfermeiros e demais profissionais do jaleco branco são os heróis dessa batalha.

Mas, no Brasil, o Ministério da Saúde está fervilhando de militares do uniforme verde-oliva. Tudo é muito estranho, assim como o jogo das cadeiras na Secretaria de Cultura, antigo Ministério, rebaixado em 2019. Em apenas 17 meses do governo Jair Bolsonaro, nada menos que quatro nomes passaram pelo comando da Secretaria de Cultura, transformada numa espécie de personagem alienígena e figurativa na Esplanada dos Ministérios. Além de rebaixado, o setor cultura perde também o protagonismo na novela cognominada de bolsonarismo. O entra e sai chega a ser estonteante, para quem acompanha cada capítulo dessa comédia bufa, em tempo isolamento social por causa da pandemia.

O enredo em que Bolsonaro colocou Regina Duarte, antiga "namoradinha do Brasil", aliás, não está destoante dos que ela protagonizou no cinema: "Além da Paixão" e "Gata Velha Ainda Mia", de 2013, uma película dos gêneros suspense e drama. Ao ser demitida ontem, Regina Duarte apareceu no Palácio do Planalto dando gargalhadas ao lado do presidente, também rindo, ambos sem máscaras e dando-se as mãos, como se fossem dois atores, comemorando o sucesso no fim de um espetáculo teatral, sob os aplausos plateia.

Dos quatro ocupantes do cargo da cultura, nenhum deixou saudade no fechar das cortinas de suas gestões. Assim, a "namoradinha do Brasil" foi promovida para baixo. Estranho foi ela demitida, aparecer de sorrisão de leste a oeste. Disse ter recebido um "presente" do chefe de Bolsonaro, que a recambiou para a Cinemateca, em São Paulo. Não sem motivo, o astrônomo Olavo de Carvalho se antecipou, ainda de madrugada com uma chacota. Postou no twitter que, ao aplaudir a indicação da Regina Duarte "parece ter sido uma cagada". Regina foi embora e, no arrastão, outros seis dirigentes nacionais da cultura também tiveram o ato de despedida assinado pelo general Souza Braga Neto, da Casa Civil.

Vale insistir

Para o prefeito de São Luís, Edivaldo Holanda Júnior, o momento da covid-19, é de conscientização. Agentes da Defesa Civil estão nos bairros com áreas de risco para conversar com os moradores sobre a importância do isolamento social e uso de máscaras.

Cloroquina

Por falar em covid-19, Ministério da Saúde atualizou ontem o protocolo para o uso da cloroquina do tratamento do coronavírus, nos casos iniciais da doença. Mesmo assim, Bolsonaro diz que "ainda não existe comprovação" da eficácia.

Reconhecimento

O governador Flávio Dino teve encontro, por videoconferência, com alunos-bolsistas dos cursos de Enfermagem e Medicina que atuam diretamente na linha de frente do combate ao coronavírus no Maranhão. Foi uma injeção de ânimo.

"Cavalo de Tróia da esquerda"

Foi como Regina Duarte chegou a ser chamada nas redes sociais, por apoiadores do presidente Jair Bolsonaro, em campanha pela sua demissão.

1 Flávio Dino (PCdoB) defendeu ontem à Folha de S. Paulo que, ou a oposição faz uma frente ampla com setores que não votaram no PT, ou "vamos perder de novo para Bolsonaro". Segundo sua análise, Bolsonaro "é coerente no erro".

2 O autônomo e desempregado Maurício Sandro Correia de Melo, de 50 anos, solicitou o auxílio de R$ 600 à Caixa, mas ficou surpreso com a resposta do banco: "Cidadão exerce mandato eletivo". Foi quando ele ficou sabendo que, para o governo, era "deputado estadual".

3 A Polícia Federal no Maranhão prendeu ontem em flagrante de três pilantras, após o saque indevido de R$ 26.054,55 na Caixa. Tudo do Auxílio Emergencial do Governo Federal, pago a trabalhadores, por conta do coronavírus. O trio portava 328 cartões do bolsa família.

Tudo pronto

O desembargador Tyrone José Silva assumiu a presidência do Tribunal Regional Eleitoral do Maranhão pronto para cumprir o calendário eleitoral deste ano, que prevê eleições municipais no dia 4 de outubro. Mas o coronavírus pode adiar a data.

Falta consenso

Segundo o presidente da Câmara, Rodrigo Maia, "É quase unanimidade" sobre decisão de adiar eleições 2020. No entanto, ele percebe que o consenso entre líderes é de que não haverá prorrogação de mandato em 2022, como alguns propõem.

GOVERNO BOLSONARO

Regina Duarte deixa a Secretaria Especial de Cultura

A atriz Regina Duarte deixará a Secretaria Especial de Cultura do governo. O anúncio foi feito nesta quarta-feira (20) pelo presidente Jair Bolsonaro, depois de uma reunião pela manhã com a secretária.

"Regina Duarte relatou que sente falta de sua família, mas para que ela possa continuar contribuindo com o governo e a cultura brasileira, assumirá, em alguns dias, a Cinemateca em SP. Nos próximos dias, durante a transição, será mostrado o trabalho já realizado nos últimos 60 dias", anunciou o presidente pelo Twitter.

Na mesma publicação, Regina Duarte aparece em um vídeo ao lado do presidente comemorando a mudança. "Acabo de ganhar um presente, que é o sonho de toda pessoa de comunicação, de audiovisual, de cinema, de teatro. Um convite para fazer Cinemateca, que é um braço da cultura que funciona em São Paulo. É um museu de toda filmografia brasileira. [Vou] ficar ali secretariando o governo, dentro da Cultura na Cinemateca. Pode ter presente melhor que esse? Obrigada, presidente!", ressaltou a atriz, acrescentando que sente falta da vida na capital paulista com seus filhos e netos.

Ainda no vídeo, em tom de brincadeira, Regina pergunta ao presidente se ela estaria sendo ¨fritada¨ por ele, como afirmam vários veículos de imprensa. "Toda semana tem um ou dois ministros que, segundo a mídia, estão sendo fritados. O objetivo é desestabilizar a gente e tentar jogar o governo no chão. Jamais vou fritar você", respondeu, bem-humorado, Bolsonaro.

Regina Duarte aparece em um vídeo ao lado do presidente comemorando a mudança. "Acabo de ganhar um presente para fazer Cinemateca, que é um braço da cultura

O nome do indicado a ocupar a Secretaria Especial de Cultura ainda não foi anunciado.

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA

Deputados propõem intervenção da judiça em conflitos contratuais na pandemia

Como a pandemia tem gerado desequilíbrio nas relações de consumo e inúmeros conflitos relacionados ao cumprimento de contratos, com perspectiva de que isso vai aumentar, os deputados estaduais Duarte Jr (Republicanos) e Pará Figueiredo (PSL) protocolaram, nesta quarta-feira (20), uma indicação ao Tribunal de Justiça do Maranhão sugerindo a criação de projeto para resolução imediata de conflitos gerados pelo não cumprimento de contratos nesse período.

Em diálogo, os parlamentares pontuaram a necessidade de resolutividade. "Queremos facilitar a retomada ao novo normal e resolver com mais facilidade os problemas ocasionados durante esse período, por isso é indiscutível a importância do Poder Judiciário no resguardo à segurança jurídica, à previsibilidade, à estabilidade do mercado e à força vinculante dos contratos e, neste momento atípico de crise que vivenciamos, a relevância se torna ainda maior", explicou Pará Figueiredo.

De acordo com o deputado Duarte Jr, a indicação é para que o judiciário possa implementar mecanismos complementares aos já existentes para solução de conflitos pela via pré-processual. "Assim, visamos a solução de conflitos de forma rápida e sem burocracia por meio de mediação, garantindo que as partes e seus advogados possam conciliar, por exemplo, em casos de alugueis, empréstimos, cobrança de telefonia e outros. Dessa forma, vamos garantir o acesso à justiça e a plena garantia de direitos", destacou Duarte.

Pará Fiqueiredo e Duarte Jr fazem indicação conjunta ao TJMA

A medida também teve como base o projeto-piloto do Tribunal de Justiça de São Paulo, sobre conciliação e mediação pré-processuais de disputas empresariais decorrentes dos efeitos da Covid-19 (Provimento CG 11/2020), por meio do qual o interessado pode enviar e-mail para o tribunal indicando qual o conflito e a qualificação das partes. A partir disso, o juiz designado deve agendar audiência de conciliação a ser realizada online, por sistema eletrônico do tribunal. Se a conciliação for infrutífera, será designada uma audiência de mediação.

Dino anuncia ambulatório e policlínica em Presidente Dutra a partir de emenda do deputado Márcio Jerry

Segundo Márcio Jerry, a iniciativa vai ao encontro do planejamento do governo nas ações de combate ao coronavírus

O governador Flávio Dino anunciou a instalação de ambulatório e policlínica na cidade de Presidente Dutra, fruto de indicação e emenda parlamentar encaminhada pelo deputado federal Márcio Jerry (PCdoB). Em entrevista à TV Rio Flores nesta quarta-feira (20), o parlamentar comentou a importância da obra.

"Tenho conversado com os colegas do PCdoB na Câmara e nesse momento de grave pandemia todos os nossos esforços estão sendo pautados em defesa da vida. A instalação do ambulatório e da policlínica será uma conquista importante para a cidade, para a região, e deixará um legado", disse.

Segundo Márcio Jerry, a iniciativa vai ao encontro do planejamento do governo estadual nas ações de combate ao coronavírus, de criar ambulatórios e transformá-los posteriormente em policlínicas.

"Acompanhamos o que está acontecendo em todo o estado. Em Presidente Dutra, o assessor do governo Ricardo Lucena me apresentou a situação do antigo Hospital Biné Soares e eu prontamente levei isso ao secretário de Saúde, Carlos Lula, e ao governador Flávio Dino. Foi nesse contexto que destinei a emenda parlamentar ao Governo do Maranhão" explicou.

Por fim, o parlamentar insistiu que a população precisa respeitar as orientações dos órgãos de saúde para diminuir a circulação nas ruas. "Mais importante dos que os ambulatórios, policlínicas, leitos, qualquer outra coisa, é respeitar o isolamento social. Como a taxa de contágio é muito grande, se o vírus continuar se espalhando não haverá hospitais suficientes para atender todos os nossos irmãos e irmãs, por isso é muito importante ficar em casa", completou.

Prefeitura Municipal de Buriticupu
CNPJ: 01.612.525/0001-40
Rua São Raimundo, 01 – Centro.
CEP: 65.393-000

AVISO DE CHAMADA PÚBLICA Nº 002/2020. O Município de Buriticupu/MA torna público aos interessados, realizar CHAMAMENTO PÚBLICO PARA CREDENCIAMENTO de autônomos (pessoas físicas) do ramo de atividade de COSTUREIRO (A), para a confecção e o fornecimento de 10.000 (Dez mil) máscaras de tecido a serem utilizadas na Secretaria Municipal de Desenvolvimento Social e distribuídas para uso pela população em situação de vulnerabilidade social visando ao combate e prevenção do da proliferação do COVID-19 no Município. O recebimento da documentação de habilitação e do projeto de venda ocorrerá até o dia 28 de maio de 2020 às 15h00min, na Sala de reuniões da Comissão Permanente de Licitações, situada na Rua São Raimundo, nº 01, Centro MA ou poderão ser enviadas em mídia digital no e-mail cplburiticupu2016@gmail.com, mantendo assim as regras de distanciamento social do Município. O edital e seus anexos encontram-se disponíveis no prédio onde funciona a Comissão Permanente de Licitação, e no portal da transparência do município no endereço http://www.transparencia.buriticupu.ma.gov.br/acessoInformacao licitacao/tce onde o mesmo poderá ser adquirido de forma gratuita. Buriticupu/MA, 19 de maio de 2020. Betel Santana Rodrigues - Secretaria Municipal de Desenvolvimento Social.

O IMPARCIAL
O JORNAL MAIS ACESSADO DO MARANHÃO
7,6 Milhões de acessos
1,8 Milhão de usuários
LEIA A TODA HORA E EM TODO LUGAR

Coronavírus

Efeitos do isolamento dois meses depois

ALEX BRITO*, SAULO SILVA E FRANCISCO MASCARENHAS JR*****
Especial para O Imparcial

Passados dois meses do primeiro caso confirmado do novo coronavírus no Maranhão, o que podemos observar das principais medidas implementadas até agora? Qual a situação do Maranhão? Em dois meses o Governo Federal emitiu mais de 28 Medidas Provisórias (MPs), e, por aqui, o governo decretou as medidas de isolamento social. O que dá para dizer sobre algumas dessas ações?

O auxílio emergencial e o crédito às empresas

Até agora, o Governo Federal conseguiu cobrir 86% dos potenciais beneficiários que podem ser atendidos com o espaço fiscal criado no orçamento, que, em tese, somam 58 milhões de pessoas. Contudo, a estimativa dos que necessitam desse auxílio beira os 80 milhões, o que significa que, embora o auxílio emergencial consiga ser de ampla cobertura, ainda ficarão de fora pouco mais de 20 milhões de pessoas! Por enquanto, o programa custa cerca de 2% PIB (soma da riqueza gerada numa economia em certo período), o equivalente a 5 programas Bolsa Família. A dúvida importante que fica é a capacidade do auxílio em sustentar a atividade econômica com a recomposição parcial da renda perdida.

Potencialmente, essa capacidade é de pouco mais da metade da redução verificada na renda. Ao final de 2019, a massa de salários da economia (desses beneficiários) correspondia a R$ 64,2 bilhões/mês, com o auxílio, passará a R$ 35,5 bilhões. Mas, quando consideramos o grupo de pessoas que estão fora do Bolsa Família, essa reposição alcançará apenas de 37% do rendimento habitualmente recebido antes da crise sanitária. Portanto, mesmo com o auxílio emergencial a massa de salários desse grupo sofrerá queda de quase 2/3. Essa situação é ainda mais agravada pelo processo sistemático de destruição de postos de trabalhos e o lento ciclo de recuperação econômica que deverá ocorrer. Daí o debate atual que começa a se formar pela perenidade do programa, que, também, já encontra barreiras em função do elevadíssimo custo fiscal.

No tocante as concessões de crédito, até o dia oito de maio, chegaram a impressionantes R$ 540,3 bilhões (7,2% do PIB!). Destes, 70% foram novas contratações. De fato, o volume é impressionante, e foi superior em 81% ao registrado entre março e abril de 2019. Do total destinado às empresas, 74,4% foram tomados pelos grandes empreendimentos e 14,8% pelas médias empresas. As micro e pequenas empresas tomaram apenas 10,7% das novas concessões de crédito, refletindo o problema de sempre: concentração e desigualdade no acesso. Este último tem sido agravado pela necessidade de garantias colaterais exigidas dos varejistas, que tinham, nos recebíveis de cartões de crédito, o principal ativo para dar em garantia. No entanto, esse ativo foi drasticamente reduzido em função das medidas de isolamento, dificultando as garantias necessárias ao crédito.

Contudo, o mais importante a se destacar é o total fracasso do programa de financiamento da folha de pagamento às empresas. Apenas 3,7% dos R$ 40 bilhões do programa de crédito foi usado. Esse projeto foi um dos primeiros instrumentos anunciados pelo ministro da Economia, Paulo Guedes, com potencial para atender cerca de 1,4 milhão de empresas e 12 milhões de trabalhadores. No entanto, até o momento chegou a apenas 4,5% dessas empresas e a somente 8,3% desses trabalhadores!

O fracasso do programa foi, provavelmente, causado pelo desenho equivocado da assistência às micro e pequenas empresas. Utilizou-se de dois instrumentos concorrentes entre si: a MP n° 936/2020 abriu a possibilidade de redução de salário e jornada de trabalho ou mesmo a suspensão do contrato de trabalho, mas com a manutenção do emprego, e ofertou crédito para cobrir a folha de pagamento. O primeiro (necessidade de manutenção do emprego) acabou desestimulando a contratação do segundo (crédito): quem se endividaria para sustentar a folha de funcionários com incertezas sobre o faturamento?

O gasto para saúde pública ainda é muito tímido

Do ponto de vista do financiamento à saúde é importante deixar claro que, ao longo dos anos, o Sistema Único de Saúde (SUS) sofre com o subfinanciamento crônico, o que foi agravado pela aprovação da Emenda Constitucional n. º 95 (Teto dos Gastos), que, pelas novas regras, fez a saúde pública perder R$ 22,48 bilhões, entre 2018 a 2020. Apesar dessas dificuldades, o SUS ainda é uma arma fundamental no combate à Pandemia do Covid-19.

A partir da análise dos dados do Orçamento Federal para enfretamento da Pandemia de Covid-19, até o dia 16 de maio, dos R$ 255,83 bilhões autorizados apenas R$ 87,72 bilhões tinham sido efetivamente pagos. Do montante pago, apenas R$ 8,47 bilhões, ou seja, cerca de 9,65%, foram destinados ao "enfrentamento da emergência de saúde pública de importância internacional decorrente do coronavírus".

Outro fato preocupante é que a primeira abertura de crédito extraordinário, não foi, necessariamente aporte de recursos novos, mas foi resultado de remanejamento de recursos da atenção básica de saúde e assistência hospitalar e ambulatorial, cerca de R$ 4,8 bilhões, para o combate à crise sanitária. Assim, resta claro que o Governo Federal precisa abandonar sua atuação tímida e ampliar, efetivamente, os gastos em saúde, dando maior celeridade aos desembolsos necessários ao enfrentamento à pandemia.

A situação da Covid-19 no Maranhão

A experiência da Covid-19 no Maranhão é duríssima. O Governo do Maranhão decretou lockdown a partir do cinco até o dia 17 de maio. Até o dia quatro, tínhamos registrado 4.530 casos confirmados e 271 óbitos. Quando comparamos com os dados do dia 18 de maio, temos 14.198 casos e 604 óbitos. Isso significa uma elevação de 313,42% nos casos confirmados e de 222,87% nos óbitos.

Pegando a variação da contaminação – que é uma forma de localizar a circulação da Covid-19 pela população – e dos óbitos nos últimos 30 dias, podemos verificar que no dia 18 de abril tínhamos 1.205 casos e 48 óbitos no Maranhão, a uma taxa de letalidade de 3,9%. Trinta dias depois, 18 de maio, os números da Covid-19 se alteraram para 14.198 casos confirmados e 604 óbitos, ou seja, um índice de 1.178,26% nos casos confirmados e 1.258,33% dos óbitos.

Os dados indicam que há uma tendência à difusão da contaminação pelo continente do Estado. Por que esse número é preocupante no caso do Maranhão?

Segundo o censo de 2010, 62,67% dos municípios estão agrupados na faixa populacional de até 20 mil habitantes, embora isso represente cerca de 25,85% da população. Temos hoje no Maranhão casos confirmados em 201 dos 217 municípios do Estado, isto é, 92,63% dos municípios existentes. O Maranhão tem hoje – dados do dia 19 de maio –, 15.114 casos confirmados, 634 óbitos e taxa de letalidade de 4,19%.

Mesmo com a adoção de medidas mais duras de lockdown e rodízio da frota ativa de veículos, os dados extraídos do Índice de Isolamento Social indicam que tivemos em média apenas 45,68% de isolamento social no período do lockdown. Estamos bem distantes do percentual aceitável para uma situação crítica, que é delimitado em torno de 70% de isolamento social. Na prática, as medidas do governo não têm impactado de maneira mais decisiva sobre a redução da circulação das pessoas, logo, sobre a circulação do vírus. Aspectos culturais e a presença de teorias negacionistas adotadas pelo governo Bolsonaro contribuem, sobremaneira, para o relaxamento social das pessoas comuns.

Diante dos números que atestam a evolução da Covid-19, o Maranhão é o terceiro estado com mais casos e óbitos no Nordeste, ficando atrás apenas do Ceará (29.043 casos e 1.856 óbitos) e Pernambuco (21.274 casos e 1.745 óbitos). No comparativo com o país, o Maranhão está na sétima colocação, atrás de São Paulo (66.049 casos e 5.147 óbitos), Rio de Janeiro (27.813 casos e 3.080 óbitos), Amazonas (22.132 casos e 1.491 óbitos) e os estados do Nordeste já citados.

Não é possível ainda garantir o impacto das medidas mais recentes adotadas do Maranhão. Porém, a experiência internacional aponta que a flexibilização das medidas de relaxamento social potencializa a circulação do contágio e pressionam o sistema de saúde. A situação dos leitos no Maranhão é delicada, pois a taxa de ocupação dos leitos de UTI é de 92,89% e dos leitos clínicos de 75,86%, isso considerando toda a Região Metropolitana de São; em Imperatriz 94,29% e 86,36%, respectivamente; e nas demais regiões 75,56% e 66,06%.

Os dados mostram que 54,1% dos maranhenses vivem com menos de R$ 406 por mês; além disso, mais de 81% não têm acesso a saneamento básico adequado, contra a média nacional de 35,9%. Para 29,2% dos maranhenses, não há abastecimento de água tratada. Como podemos ter a adoção em larga escala de home office na realidade do Maranhão, quando o Estado tem o maior percentual de trabalhadores informais do país: temos apenas 64,9% dos trabalhadores ocupados, em dados de 2018. Outro dado importante é que apenas 300 mil pessoas têm acesso a planos de saúde, de uma população de cerca de 7 milhões de pessoas.

Portanto, embora ainda seja muito prematuro para uma conclusão sólida, é inegável que a trajetória dos efeitos iniciais demostra ainda uma relativa timidez das políticas de enfrentamento à pandemia da Covid-19.

**Doutor em Desenvolvimento. Prof. Adjunto do Departamento de Economia e do Programa de Pós-Graduação em Desenvolvimento Socioeconômico da UFMA.*

***Doutorando do PPGPP-UFMA e Prof. do Departamento de Economia da UFMA.*

****Mestrando do IE/UNICAMP-SP*

EXAME

Enem deve ser adiado por até dois meses

A decisão ocorre depois questionamentos judiciais e pressão de entidades ligadas à educação que cobravam o adiamento da prova por causa da pandemia da covid-19

DIVULGAÇÃO

AS PROVAS DO EXAME NACIONAL ESTAVAM MARCADAS PARA 1º DE NOVEMBRO

O Ministério da Educação (MEC) decidiu adiar o Exame Nacional do Ensino Médio (Enem) 2020 em função dos impactos da pandemia do novo coronavírus. "As datas serão adiadas de 30 a 60 dias em relação ao que foi previsto nos editais", diz nota conjunta do MEC e do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep).

O cronograma inicial previa a aplicação do Enem 2020 impresso nos dias 1º e 8 de novembro. Já os participantes da versão digital, fariam a prova nos dias 11 e 18 de outubro. mais de 3,5 milhões de candidatos se inscreveram para o exame.

Para definir a nova data, o Inep promoverá uma enquete direcionada aos inscritos do Enem 2020, a ser realizada em junho, por meio da Página do Participante. As inscrições para o exame seguem abertas até as 23h59 de amanhã, sexta-feira, 22 de maio.

Mais cedo, o ministro da Educação, Abraham Weintraub, mencionou um possível adiamento do Enem, pelas redes sociais. Em sua conta no Twitter, ele informou que a decisão ocorre "diante dos recentes acontecimentos no Congresso" e após conversas com líderes do centrão.

Justiça

A realização do Enem também foi alvo de questionamentos judiciais. Na última segunda-feira (18) a Defensoria Pública da União (DPU) entrou com recurso no Tribunal Regional Federal da 3ª Região pedindo que a decisão de manter o exame durante a pandemia do novo coronavírus seja revista.

Em abril, o órgão conseguiu uma liminar favorável ao adiamento das datas da prova, mas a medida foi derrubada pelo desembargador Antônio Cedenho atendendo a pedido da Advocacia-Geral da União (AGU).

Veja abaixo a nota do Inep:

Atento às demandas da sociedade e às manifestações do Poder Legislativo em função do impacto da pandemia do coronavírus no Exame Nacional do Ensino Médio (Enem) 2020, o Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep) e o Ministério da Educação (MEC) decidiram pelo adiamento da aplicação dos exames nas versões impressa e digital. As datas serão adiadas de 30 a 60 dias em relação ao que foi previsto nos editais.

Para tanto, o Inep promoverá uma enquete direcionada aos inscritos do Enem 2020, a ser realizada em junho, por meio da Página do Participante. As inscrições para o exame seguem abertas até as 23h59 desta sexta-feira, 22 de maio.

SÃO LUÍS

Rede Assaí está oferecendo 284 vagas de emprego

DIVULGAÇÃO

ESTÃO SENDO OFERECIDAS 284 VAGAS PARA DIFERENTES SETORES DA UNIDADE QUE SERÁ INAUGURADA NO TURU, EM SÃO LUÍS

A rede atacadista Assaí, está com vagas abertas para sua mais nova loja que será inaugurada no bairro do Turu, localizada na região metropolitana de São Luís.

Estão sendo oferecidas 284 vagas para diferentes setores da unidade, destinada também para pessoas com deficiência, como:

- Operador de caixa
- Operador de empilhadeira
- Repositor
- Cartazista
- Nutricionista
- Cozinheiro
- Atendente de vendas

Os interessados devem realizar seu cadastro por meio do link: *https://expansaoassaituru.gupy.io/* até o dia 7 de julho.

O processo seletivo vai ser realizado 100% online, como forma de prevenção contra o novo coronavírus.

Marinha prorroga certame

A Marinha do Brasil retificou o novo Concurso Público que visa a contratação de profissionais para a Escola Naval em 2020 (CPAEN/2020).

De acordo com os documentos, as inscrições que tiveram início no dia 20 de abril foram prorrogadas até 7 de junho de 2020 (retificação I). Além de que aos interessados em obter a isenção tiveram alguns itens modificados que se encontram especificados na íntegra em nosso site.

Concurso

Este certame tem como objetivo o preenchimento de 22 vagas no total, sendo 10 exclusivas para o sexo masculino e 12 específicas para candidatas do sexo feminino. Dentro deste número há vagas destinadas às pessoas que se enquadram nos requisitos do edital. O curso é totalmente gratuito. O Ciclo Escolar, realizado pelo aluno na graduação de Aspirante, terá a duração de quatro anos letivos, para todos os cursos, sob regime de internato.

Durante esse curso, o aspirante receberá remuneração no valor de R$ 1.574,12, sendo R$ 1.334 relativos ao soldo militar, R$ 173,42 de adicional militar e R$ 66,70 de adicional de compensação por disponibilidade militar. Além disso, será proporcionado ao aluno alimentação, uniforme, vencimentos e assistência médico-odontológica, psicológica, social e religiosa.

Para participar, os interessados devem realizar as inscrições a partir das 8h do dia 20 de abril de 2020 até as 23h59 do dia 7 de junho de 2020, observado o horário oficial de Brasília, no site de Ingresso da Marinha e efetuar o pagamento da taxa de inscrição no valor de R$ 65.

QUEM TEM DIREITO?

Caixa libera R$ 1.045 para saque

O Fundo de Garantia do Tempo de Serviço (FGTS) emergencial foi autorizado pelo Governo Federal, e a partir do dia 15 de junho, os beneficiários poderão começar a sacar o valor de R$ 1.045, liberado pela Caixa Econômica Federal.

Os trabalhadores poderão sacar esse valor de contas ativas ou inativas, no entanto, o valor não será cumulativo, como os saques do benefício no ano passado. Mesmo que a pessoa possua mais de uma conta, R$ 1.045 é teto que pode ser sacado.

Os saques ficarão disponíveis até 31 de dezembro de 2020, e poderão ser feitos por meio das agências da Caixa, casas lotéricas e caixas eletrônicos. A data limite para os saques é o mesmo prazo em que se encerra o período de calamidade pública do Brasil, determinado no mês de março, em detrimento da pandemia do novo coronavírus.

Serão aplicados R$ 36 bilhões na economia brasileira, com o intuito de reduzir os impactos econômicos no país.

Quem tem direito ao saque?

Possuem direito ao saque do benefício, todos os trabalhadores com conta no FGTS, ativa ou inativa. O valor corresponde ao salário mínimo do ano de 2020.

O calendário oficial dos saques ainda não foi liberado pela Caixa Econômica Federal. No entanto, de acordo a agência bancária, as liberações devem ser feitas seguindo a ordem dos meses de aniversário dos trabalhadores.

Os saques

De acordo com o Governo Federal, os saques do FGTS serão feitos por meio das agências da Caixa Econômica Federal, casas lotéricas e caixas eletrônicos. Um cuidado que se deve ter é quanto as aglomerações, em função da contaminação pela Covid-19 e, por isso, a Caixa aconselha que a transferência do dinheiro seja feita por meio do aplicativo do FGTS.

O aplicativo do FGTS está disponível para download gratuito no Google Play e Play Store. Depois de instalado, será necessário fazer um cadastro na plataforma e assim, então, possuíra o acesso aos seus recursos, tais como consulta ao saldo, extrato da conta e outros.

Saque do PIS/PASEP 2020

Existe uma dúvida entre os trabalhadores, quanto será possível sacar do PIS/PASEP com o novo cronograma 2020/2021? Também neste caso, os saques poderão ser realizados a partir de 16 de junho e irão se estender até o dia 30 de junho de 2021.

Quanto vou receber?

Antes de mais nada, você terá que cumprir alguns requisitos para poder acessar o valor: ter recebido em média até dois salários mínimos mensalmente e ter trabalhado pelo menos 30 dias de carteira assinada em 2019.

Confira os valores a seguir por mês trabalhado e quanto irá receber:

- 1 mês – R$ 88,00
- 2 meses – R$ 175,00
- 3 meses – R$ 262,00
- 4 meses – R$ 349,00
- 5 meses – R$ 436,00
- 6 meses – R$ 523,00
- 7 meses – R$ 610,00
- 8 meses – R$ 697,00
- 9 meses – R$ 784,00
- 10 meses – R$ 871,00
- 11 meses – R$ 958,00
- 12 meses – R$ 1.045,00

GRUPO DE RISCO

Prorrogada prisão domiciliar de detentos

A Justiça maranhense prorrogou a prisão domiciliar de detentos que estão inclusos no grupo de risco da covid-19. A decisão foi assinada pelo titular da 1ª VEP de São Luís

DA REDAÇÃO

A prisão domiciliar para presos do regime semiaberto que se enquadram no grupo de risco por conta da pandemia do novo coronavírus foi prorrogada por por mais 30 dias. A decisão foi assinada pelo juiz Márcio Castro Brandão, titular da 1ª Vara de Execuções Penais de São Luís (1ª VEP).

Pertencem ao grupo de risco:

- idosos
- hipertensos
- portadores de diabetes
- doenças cardiovasculares, respiratórias ou renais crônicas
- portadores de HIV
- mulheres grávidas
- lactantes

70 detentos beneficiados

Ao todo, 70 internos de 10 unidades prisionais de São Luís tiveram direito a prisão domiciliar.

A Secretaria de Administração Penitenciária (SEAP) teme risco de contaminação da Covid-19 nos presos e servidores da pasta e por isso fez o pedido de prorrogação da prisão domiciliar para o grupo de risco. Foram consideradas também as altas taxas de casos da doença que levaram a adoção de medidas restritivas como o 'lockdown' (bloqueio total) na Grande Ilha de São Luís e o estado de emergência em saúde declarado pelo Ministério da Saúde.

Não estão sendo beneficiados com a saída temporária os internos que não apresentarem boa conduta carcerária ou tiverem com mandado de prisão provisória. Para esses casos, a unidade prisional deverá providenciar o devido isolamento para a proteção do apenado.

OS DETENTOS BENEFICIADOS SÃO DE 10 UNIDADES PRISIONAIS DO MARANHÃO

BACABAL

Suspeitos aplicam golpe no auxílio emergencial

O DINHEIRO ERA SACADO EM VÁRIAS AGÊNCIAS DA CAIXA

Uma ação da Polícia Civil do Maranhão, através da 16ª Regional de Bacabal, com apoio do 15° Batalhão de Polícia Militar de Bacabal, prendeu duas pessoas suspeitas de estelionato.

Eles foram flagrados aplicando golpes contra a Caixa Econômica Federal. Um dos presos é de São Luís, morador do bairro João Paulo.

De acordo com a polícia, a fraude consistia em utilizar CPF de pessoas necessitadas que ainda não receberam o auxílio emergencial e fazer cadastros indevidos no sistema do governo. Assim, o dinheiro de dezenas de pessoas era depositado em contas escolhidas pelo grupo criminoso e em seguida sacados em agências da Caixa e outros estabelecimentos.

A polícia também informou que há participação de inúmeras pessoas, tanto de Bacabal quanto de São Luís. No momento é estimado preliminarmente o prejuízo de mais de R$ 100 mil para os cofres públicos e também aos reais beneficiários do auxílio.

As investigações do caso seguirão para a Justiça Federal e Polícia Federal, que possuem competência e atribuição para apuração e julgamento dos crimes em questão.

SANTA INÊS

Polícia Civil apreende munições

POLÍCIA CIVIL

AS MUNIÇÕES FORAM ENCONTRADAS COM O SUSPEITO EM UM CONJUNTO DE KITINETES

SAULO DUAILIBE

Uma ação policial de investigadores da 7ª Delegacia Regional de Santa Inês, prendeu, em flagrante delito, um homem suspeito com vários calibres de munições.

Dando continuidade ao combate à vendas irregulares, de armas e munições, os policiais conseguiram identificar o suspeito preso, como sendo um dos autores desse tipo de crime.

Monitoramento

Através de investigações, a equipe de capturas da delegacia conseguiu identificar e localizar Janilson dos Santos Costa, e depois de algumas horas monitorando a residência dele, viram quando entrou no carro, estacionado na porta da residência, os policiais, após alguns minutos seguindo o carro, perceberam que parou em um conjunto de kitnetes, localizado na Rua Juscelino Kubitschek, Vila Militar, e adentrou em um dos kitnetes. Ao sair, os policiais civis abordaram o suspeito e em uma breve revista encontrou uma quantidade de munições, de calibre 38 e 380. Logo em seguida entraram na kitnete e fizeram uma revista, e logo encontraram, escondido em um dos cômodos, mais munições, de diversos calibres, tais como, 38, 380, 28, 20, 12, 6.35 .

Logo após ter recebido voz de prisão, foi conduzido para a Delegacia Regional de Santa Inês, e encaminhado para o sistema prisional, ficando a disposição da Justiça.

BRUTALIDADE EXTREMA

Assassinatos investigados em Caxias

NA VILA LOBÃO, FRANCISCO CARLOS BARBOSA, DE 21 ANOS, MORREU APÓS SER BALEADO

Dois assassinatos estão sendo investigados pela polícia da cidade de Caixas, distante cerca de 362 km da capital maranhense. Os homicídios foram registrados na última terça-feira (19), no Residencial Vila Paraíso e no bairro Vila Lobão.

Vila Paraíso

O primeiro crime foi na Vila Paraíso. A vítima foi identificada como Antônio Uerik Silva Alves, de 32 anos.

Informações dão conta de que ele estaria consumindo drogas dentro de uma casa e teria sido assassinado de forma violenta e a pauladas por pessoas que estariam com ele.

Vila Lobão

Já o crime da Vila Lobão, a vítima era Francisco Carlos Barbosa da Silva Júnior, de 21 anos.

Ele foi e atingido a tiros por uma pessoa, que ainda não teve a identidade revelada. Após cometer o crime, o suspeito fugiu.

O jovem morreu ainda no local. Em ambos os casos, a Polícia Civil investiga autoria e motivação dos crimes. **(S.D)**

FRANÇA

Neymar espera ligação para voltar

Neymar se prepara para receber chamada de retorno do Paris Saint-Germain e voltar a treinar para a continuação da temporada. Objetivo do brasileiro é a Champions League

Neymar é o único brasileiro que gosta mais de Mangaratiba do que de Paris. Tem suas razões, assim como a cidade litorânea, vizinha ao Rio de Janeiro, tem seus encantos. O craque brasileiro chegou ao Brasil na segunda quinzena de março, logo depois da classificação do Paris Saint-Germain para as quartas-de-final da Champions League. Sempre deixou claro: veio trabalhar.

Treinou com seu preparador físico pessoal, Ricardo Rosa, e já afirmou em vídeo em suas redes sociais que está pronto para voltar aos jogos. Assim que for possível. Pois pode ser no dia 8 de agosto, com a nova tabela proposta pela Uefa para realizar as finais da Champions League em partida única nas quartas-de-final e semifinais em Istambul.

Para isso, Neymar já sabe que precisa agendar sua viagem e espera um telefonema do Paris Saint-Germain a qualquer momento. Quando chegar a Paris, deverá precisar de quarenta dias de isolamento. Foi o que aconteceu no retorno de Cristiano Ronaldo à Itália, depois de passar o isolamento treinando na Ilha da Madeira, em Portugal.

Depois de duas semanas de quarentena, Cristiano Ronaldo só voltou a treinar na última terça-feira (19). No momento atual, só parece restar a Neymar fazer manutenção da forma física que atingiu. Isso ele poderá fazer também em sua casa na França. A questão agora é a conta de quantos dias o PSG terá para treinar antes de começar seu grande objetivo, a Champions League.

O PSG observa atentamente aos resultados dos próximos testes da Bundesliga para entender se tudo dará certo, como pareceu na rodada de reabertura, entre sábado e segunda-feira. Neste caso, pode começar a chamar de volta seus jogadores estrangeiros. A viagem de Neymar para Mangaratiba não agradou aos dirigentes franceses, mas ele não foi o único a sair de Paris. Thiago Silva, por exemplo, também voltou ao Rio de Janeiro.

Para poder treinar durante todo o mês de julho, Neymar deverá chegar à França no máximo no dia 15 de junho. A viagem de volta se aproxima. Com a mudança do formato da Champions e jogos em campos neutros nas quartas-de-final, o sonho do atacante brasileiro também pode se aproximar. Ele pode precisar de apenas quatro jogos para vencer a Champions e esperar para saber se haverá premiação da Fifa neste ano.

RÚSSIA

Saltadora recebeu proposta para se prostituir

Medalha de prata no salto em distância no Mundial de Atletismo de Londres 2017, a russa Darya Klishina afirmou que recebeu uma proposta para trabalhar como garota de programa de luxo em 2019. A revelação foi feita em entrevista ao site Sports.ru.

Segundo Darya, uma pessoa procurou-a através do Instagram oferecendo US$ 200 mil (R$ 1,1 milhão) mensais para ela se prostituir nos Estados Unidos.

A proposta

A russa, que tem 29 anos, recusou a proposta. "Me ofereceram um trabalho de acompanhante. Isso aconteceu há um ano e meio. Respondi: Sinto muito, mas isso não me interessa" – contou a saltadora, que disse ainda que o agenciador insistiu para que ela aceitasse o trabalho.

Na mesma entrevista, Darya Klishina ressaltou que se arrepende de ter feito fotos sensuais no passado. "Todo mundo tem, digamos, erros jovens. Você faz isso sem pensar que pode afetar a sua carreira. Penso que isso ficou no passado", concluiu.

ALEXANDER HASSENSTEIN/GETTY IMAGES

DARYA KLISHINA FOI A VICE-CAMPEÃ MUNDIAL DE ATLETISMO EM LONDRES 2017

SEGURANÇA

Bernie Ecclestone deixa Brasil rumo à Suíça

GETTY IMAGES

Ex-detentor dos direitos comerciais da Fórmula 1 e todo-poderoso da categoria, Bernie Ecclestone deixou o Brasil rumo à Suíça devido ao aumento do número de casos de coronavírus no país. O ex-dirigente, de 89 anos, viajou num jato particular com a esposa, a brasileira Fabiana Flosi, que está grávida de um menino. Hoje, o Brasil é o terceiro país com mais casos registrados no mundo – até esta quarta-feira, são 271 mil infectados, com 18 mil mortos. Ambos estavam numa fazenda em Amparo, em São Paulo.

MAIS PROBLEMAS

Sem recursos, Cruzeiro ainda tem débito a ser pago na Fifa

Condenado pela Fifa à perda de seis pontos na próxima Série B do Brasileiro, o Cruzeiro ainda terá mais uma ordem de pagamento a cumprir em maio: trata-se da compra do atacante Willian, ainda em 2014, vindo do futebol ucraniano.

O pagamento precisa ser feito até o dia 29. É só um da extensa lista de casos que o clube acumula na Fifa. São dívidas pela contratação de jogadores, em negociações internacionais, proteladas desde 2014. Para piorar, a pandemia ainda acarretou uma queda drástica de receitas do clube, que acumula atrasos no pagamento de salários.

Desde 2014, ano que marcou o bicampeonato brasileiro, o Cruzeiro realizou compras fora do país e, na maioria dos casos, não quitou os acordos realizados. A dívida pela compra do atacante Willian, cobrada pelo Zorya Luhansk, é de 1.462.500 euros (cotação hoje em R$ 9 milhões aproximadamente). O caso envolve falência do clube ucraniano e até falsificação de documentos.

Mais duas ordens de pagamento são aguardadas para o segundo semestre: da compra do zagueiro Kunty Caicedo, do Independiente del Valle, e do meia Arrascaeta, do Defensor. O defensor foi contratado em 2016, enquanto o meia chegou em 2015. Ambos já estão fora do clube. O Cruzeiro divulgou um balanço dos valores que seriam discutidos na Fifa nos próximos meses.

No fim de janeiro, o Cruzeiro revelou que precisaria quitar, entre este ano e 2022, R$ 52 milhões em débitos desses processos. Para azar do clube, com a valorização de moedas estrangeiras frente ao real, essa dívida supera os R$ 81 milhões, dos quais R$ 36,6 precisam ser pagos ainda no primeiro semestre, R$ 43,7 milhões no segundo semestre e R$ 1,1 milhão em 2021. A dívida total teve um aumento em torno de 55% em relação ao que foi divulgado em janeiro. A situação preocupa ainda mais por causa da drástica queda de receitas no clube, que perdeu com arrecadação em relação aos associados e também com contratos de patrocinadores suspensos. "Estamos vivendo um momento de exceção, em que o mundo está sofrendo com as consequências desta crise com o Coronavírus. Todos sabem da falta de recursos do Cruzeiro, e o clube teve suas receitas ainda mais comprometidas pela situação de pandemia", explicou Sandro Gonzalez, CEO do clube, sobre o momento vivido.

Dívidas se acumulam

O débito de Willian é o único referente a uma transação de 2014. Das negociações realizadas em 2015, além de Arrascaeta, o Cruzeiro também discute com o Morelia, do México, uma cobrança de 1,15 milhão de dólares aproximadamente pela compra do atacante Riascos.

O ano de 2016 ainda traz débitos referentes às compras dos atacantes Rafael Sobis, vindo do Tigres, que discute o pagamento de 3 milhões de dólares em ações desmembradas, e de Ramón Ábila, vindo do Huracán. No caso do atacante argentino, o clube mineiro recebeu o perdão da dívida do clube de Buenos Aires, mas ainda enfrenta uma cobrança do Instituto de Córdoba, que busca receber valores do mecanismo de solidariedade.

Daquele ano, o Cruzeiro ainda discute o pagamento de débitos com o técnico português Paulo Bento e sua comissão técnica, em dívida que já supera R$ 1 milhão. Em 2017, o caso discutido do Cruzeiro é refente à vinda do meia Thiago Neves. Nela, o Cruzeiro ingressou solidariamente em relação à discussão da quebra de contrato entre o jogador e o Al Jazira, que cobrava 9 milhões de euros pela quebra de contrato.

No ano passado, o clube conseguiu encerrar dois casos discutidos na Fifa. O primeiro foi do atacante Gonzalo Latorre, que veio como contrapeso na contratação de Arrascaeta. Foram pagos R$ 18,5 milhões ao Atenas, do Uruguai. Também encerrou a discussão da compra do meia Pisano ao negociar o volante Lucas Romero com o Independiente. Todas essas contratações foram realizadas ainda na gestão de Gilvan de Pinho Tavares, que presidiu o clube até o fim de 2017.

A gestão de Wagner Pires de Sá não quitou os débitos já existentes e acrescentou mais um à lista. O novo caso é em relação ao atacante Pedro Rocha. O Spartak, da Rússia, discute o pagamento de R$ 4 milhões aproximadamente pelo empréstimo do jogador.

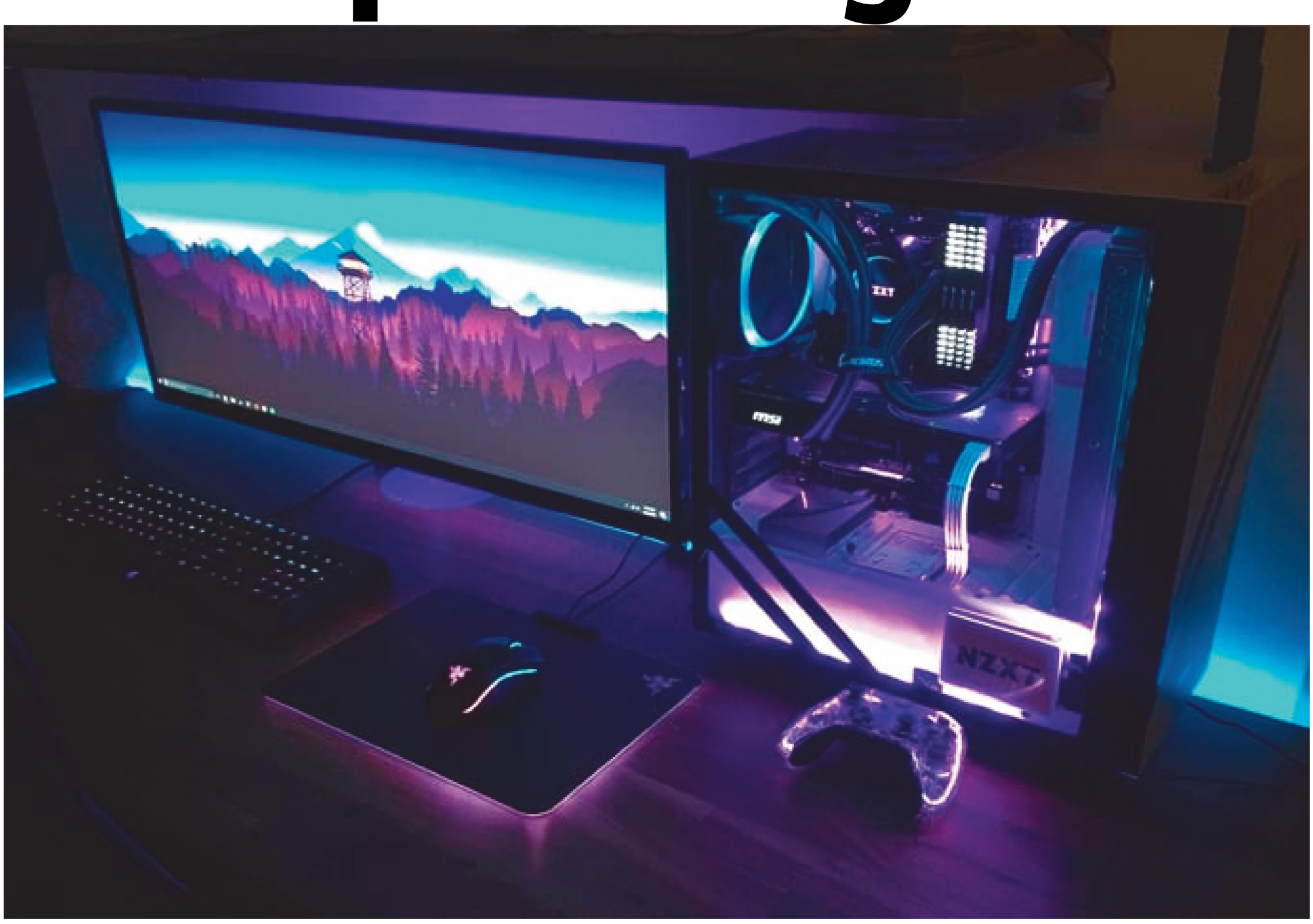
Mais casos por vir?

É o que teme o Cruzeiro. Dois casos preocupam a diretoria. O principal é do meia Rodriguinho, comprado do Pyramids, do Egito, ano passado. O débito atual é de R$ 39 milhões. O clube mineiro já foi notificado pelo clube egípcio, e o caso deverá ser discutido na Fifa.

Outro que pode chegar à esfera da Fifa é do lateral Dodô. O clube mineiro acertou contrato, se responsabilizando em pagar 300 mil euros à Sampdoria, da Itália, caso o jogador brasileiro fizesse três partidas pelo Cruzeiro no Brasileiro ou o clube alcançasse 15 pontos na competição.

Decisão

Motivos para comprar PC gamer



Um PC gamer pode ser uma melhor opção do que um videogame na hora de comprar um dispositivo para jogos. Isso porque, além de desempenho de ponta, a máquina oferece maior diversidade de jogos e com preços mais acessíveis, variedade de controle e modo gratuito.

Por outro lado, a compra de um PC gamer é um investimento pesado, que, muitas vezes, supera o preço de um videogame da geração atual. No entanto, as vantagens desse tipo de máquina acabam compensando o preço mais alto. A seguir, conheça sete motivos para comprar um computador gamer em vez de um console.

1. Multiplayer gratuito

Até a geração passada, alguns consoles de videogame contavam com multiplayer gratuito. Nesse caso, era necessário apenas uma conexão com a Internet para jogar com amigos ou desconhecidos do mundo todo.

Na geração atual, Sony e Nintendo seguiram os passos da Microsoft e agora exigem o pagamento de uma taxa, por meio de serviços próprios, para jogar online. Caso você faça questão de jogar com mais pessoas na plataforma e não queira pagar por isso, um PC gamer pode ser a opção perfeita, já que eles não possuem essa restrição.

2. Preço de jogos

Jogos para consoles como PlayStation 4, Xbox One ou Nintendo Switch costumam ser bem caros no Brasil. Mesmo que os títulos sejam comercializandos oficialmente no país, os impostos para consoles acabam encarecendo consideravelmente o preço dos games por aqui. Já no PC, é possível encontrar boa parte dessa biblioteca de jogos por um valor bem abaixo. Em plataformas como Steam ou GOG, os títulos costumam chegar por preços menores. Isso sem considerar as sempre vantajosas promoções sazonais.

3. Evolução de hardware

Esse é, provavelmente, o ponto mais importante ao escolher um PC gamer em vez de um videogame. Ao comprar um computador para jogar, você tem uma máquina que pode ser mais poderosa do que o melhor console do mercado e não precisa se prender àquela configuração por anos. Os videogames costumam ter um hardware satisfatório no seu lançamento, mas precisam seguir com ele por, pelo menos, cinco anos antes do lançamento de uma nova versão. Já os PCs podem ser constantemente atualizados conforme surgem novidades de hardware.

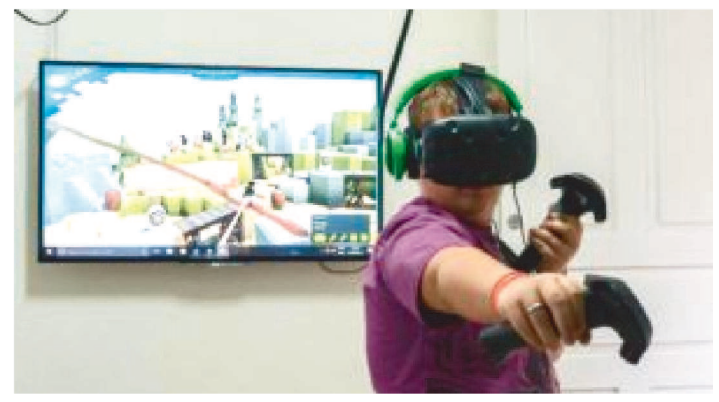
Por causa dessa facilidade de melhorar a máquina, o desempenho de jogos tende a ser melhor em computadores do que em consoles. Isso porque, enquanto desenvolvedores precisam trabalhar com as limitações de videogames, no PC, eles podem chegar aos limites que a tecnologia atual permite.

4. Variedade de controles

Apesar de a Microsoft estar preparando o suporte a teclado e mouse em seu videogame, os PCs ainda levam vantagem quando o assunto é variedade de controles para jogar. Seja com a compatibilidade atual para praticamente todos os joysticks existentes, o fato de ter por padrão o suporte a teclado e mouse, periféricos que são ideais para títulos de estratégia e de tiro em primeira em pessoa, o computador sempre terá esse ponto a frente de videogames.

5. Melhor plataforma para realidade virtual

A Sony apostou forte na criação do PlayStation VR, periférico de realidade virtual para o PS4. No entanto, apesar de ter alguns títulos interessantes, o desempenho do aparelho ainda é bastante limitado, principalmente quando comparado a outros aparelhos, como o HTC Vive ou o Oculus Rift. Por conta da vantagem de conseguir ter um hardware sempre atualizado e mais avançado, um PC Gamer pode entregar uma experiência em realidade virtual muito superior à encontrada nos consoles.



6. Variedade de títulos

Todos os consoles atuais contam com uma vasta biblioteca de jogos, com títulos exclusivos que chamam atenção. Nesse quesito, a vantagem de um PC gamer é englobar praticamente toda a história de jogos eletrônicos, dando ao jogador acesso a uma infinidade de games.

Um dos pontos levantados na atual geração de videogames é a retrocompatibilidade, a função que permite rodar títulos de gerações passadas em modelos novos. Nesse aspecto, a Microsoft saiu na frente, deixando que jogos de Xbox e Xbox 360 rodem no Xbox One. Já a Sony usa sua plataforma de streaming, o PS Now, para fazer isso, com resultados nem sempre favoráveis. Com um PC gamer, você pode jogar desde títulos lançados recentemente até clássicos do DOS, disponíveis em diversas lojas online.

7. Você tem uma máquina que vai muito além de rodar jogos

Apesar de ser óbvia, essa característica vale ser mencionada. Os videogames funcionam um pouco além de máquinas para jogos, operando como centros de mídia, que permitem o uso de aplicativos de streaming, por exemplo. Com um PC gamer, no entanto, você tem isso e muito mais, já que, além dos jogos e serviços de mídia, o computador é capaz de realizar tarefas mais complexas e que demandam bastante poder de processamento da máquina.

É possível montar um PC para os melhores games do momento sabendo que sua máquina ainda terá capacidade para editar imagens e vídeos e executar outras operações sem complicações.